The Index Medicus

offer

– the Author –

APONTAMENTOS

SOBRE

A MORTALIDADE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

PARTICULARMENTE DAS CRIANÇAS

E

SOBRE O MOVIMENTO DE SUA POPULAÇÃO NO PRIMEIRO
QUATRIENNIO DEPOIS DO RECENSEAMENTO
FEITO EM 1872

PELO

Barão de Lavradio

Grande do Imperio, do Conselho de Sua Magestade o Imperador,
Medico da Imperial Camara, Commendador das Ordens de Nosso Senhor Jesus Christo, Imperial da Rosa,
de Francisco José d'Austria, e de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa de Portugal,
Presidente da Imperial Academia de Medicina, e da Junta Central de Hygiene Publica,
Inspector de Saude do Porto, Inspector Geral do Instituto Vaccinico,
Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Formado em cirurgia pela antiga
Academia medico-cirurgica da mesma cidade, Membro correspondente
do Instituto Historico Geographico Brasileiro, effectivo da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional
Benemerito da Imperial Sociedade Amante da Instrucção, membro correspondente da Academia
medico-cirurgica de Turim, da Academia Real das Sciencias de Lisbôa,
da Sociedade de Sciencias Medicas da mesma cidade
e da Sociedade Hygienica de Pariz, etc.

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA NACIONAL
1878.

1004 –78.

INDICE DAS MATERIAS CONTIDAS NESTE VOLUME.

PRIMEIRA PARTE.

Observações geraes ácerca da mortalidade e do movimento da população desta cidade no quinquennio anterior ao recenseamento de 1872.

SEGUNDA PARTE.

Movimento da população depois do recenseamento de 1872.

TERCEIRA PARTE.

Movimento da população nas freguezias extra-muros depois do recenseamento de 1872.

Pags.

AO LEITOR.

> La science n'est que le produit de la succession des operations du genie, et son histoire est l'histoire des hommes et de leurs pensées.
>
> BAILLY.

Longe vão os tempos em que a hygiene era apenas considerada como arte de conservar a saude.

Acompanhando *pari-passu* o progresso de outras sciencias que lhe abriam as portas á conquista da resolução dos grandes problemas que mais tarde cumpria-lhe realizar, seus horizontes se foram alargando, e augmentando por conseguinte as questões submettidas á sua apreciação e estudo. A este pertencem hoje todas aquellas que attingem não só ao melhoramento physico e moral do homem, como tambem ao aperfeiçoamento e engrandecimento de suas faculdades corporaes e intellectuaes; e bem assim tudo quanto directa ou indirectamente possa contribuir para beneficial-o na ordem social e na vida privada : em summa, para resumirmos em poucas palavras o papel importante que representa a hygiene, repetiremos com o Sr. A. Proust (*) que ella transpõe

(*) A. Proúst—Traité d'hygiène publique et privée -1877.

na actualidade os limites estreitos da medicina, fazendo da biologia, da anthropologia, da legislação e da historia da humanidade a sua base.

Pois bem, adoptando os principios de um eminente escriptor moderno (*), que classifica os diversos modificadores hygienicos em relação ao homem são e doente, isolado, ou vivendo em sociedade, em modificadores physicos ou da vida universal, chimicos ou da vida terrestre, biologicos ou da vida individual e funccional, sociologicos ou da vida social e de relação, diremos que qualquer dos assumptos comprehendidos nas diversas classificações indicadas abrange questões de alto interesse scientifico, cujo estudo exige muita attenção e grande esforço para serem convenientemente comprehendidos, e que portanto seria temeridade indesculpavel da nossa parte suppormo-nos capazes de apresentar trabalho perfeito sobre qualquer delles ; mas, contribuir com algum contingente para auxiliar os esforços que desenvolve a actual geração no estudo destes importantes assumptos, é commettimento desculpavel.

E possuidos dessa convicção, ousamos alguma cousa aventurar sobre o estudo de uma das mais importantes questões sociologicas, a da mortalidade, baseando-nos para isso nas provas que nos fornece a estatistica, sciencia da qual grandes vantagens se podem colher em relação á marcha do movimento social, e por cujo motivo tanto interesse e desvelos merece hoje dos povos cultos.

Sem ir tão longe como Goethe, admittindo que os numeros não só governam o mundo, mas ensinam como

(*) A. Lacassagne—Précis d'hygiène privée et sociale—1876.

deve elle ser governado, parece-nos todavia que uma estatistica medica, organizada sem prevenções e com criterio, não deixa de ter grande valia para a solução dos problemas da ordem daquelle de que nos occupamos, e que não se póde considerar tempo perdido o que se consome no seu estudo e apreciação, quando se trata de taes assumptos.

« A estatistica medica, disse com razão um medico brazileiro contemporaneo, (*) é um auxiliar importante da administração; porquanto, pelo conhecimento da estatistica medica, o governo sabe como dirigir-se na organização das leis que dizem respeito á salubridade publica; o povo conhece os perigos a que está sujeita a sua saude, e os meios mais provaveis de prevenir e remediar certas alterações que possa soffrer; o estrangeiro, analysando as condições de salubridade do paiz, sabe como e quando convem transportar-se para elle; o homem da sciencia por si, ou fazendo chegar ás autoridades os meios de remover certas causas permanentes, que sem a existencia da estatistica lhe podem passar desapercebidas, faz com que certas endemias desappareçam e que certas epidemias deixem de apparecer; os contemporaneos, comparando o estado sanitario do paiz e as causas productoras delle com os outros paizes, e as medidas empregadas, podem melhor ser guiados na indagação da verdade; os vindouros, observando as alterações de salubridade por que tem passado successivamente uma localidade e as medidas que têm sido empregadas

(*) Dr. S. S. de Meirelles—These inaugural apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1855.

nessas diversas épocas para melhorar suas condições, pondo em parallelo o estado presente com o passado, são com mais probabilidade levados a bem apreciar os phenomenos existentes, as suas causas, e a deduzir os meios mais seguros de poder estabelecer e manter as condições de salubridade. »

Se assim é, tornam-se intuitivas as vantagens que se podem tirar das estatisticas no estudo das questões do dominio daquella de que tratamos, e que si não constituem ellas a base mais segura na resolução dos problemas sociologicos, são uma das mais importantes e que não póde jámais ser desprezada.

Não desejando, nem enxergando utilidade em alongar muito estas considerações, voltaremos ao ponto principal do assumpto deste trabalho, dizendo que o estudo das causas do augmento ou decrescimento de uma população, ao qual se liga essencialmente o de seu gráo de mortalidade e das causas que para isso contribuem, torna-se de dia para dia o objecto de serias preoccupações dos espiritos cultos em virtude de sua importancia nas sociedades collectivas.

Ardua é sempre a empreza de quem se abalança a envolver-se no estudo das questões desta ordem; ardua, portanto, é a tarefa que nos impuzemos, empenhando-nos no exame e apreciação de uma das mais difficeis; mas, sem querer pretender jámais ter a gloria de apresentar um bom trabalho, esforçar-nos-hemos entretanto para dar a este algum cunho de utilidade, pelo desejo que nutrimos de concorrer com os mingoados recursos de que dispomos para o estudo desta questão de alta magnitu-

de entre nós,no proposito de despertar a attenção de outros que melhor possam esclarecel-a.

Definido assim o movel que nos guia na confecção deste trabalho, passaremos a dar uma idéa do plano que adoptamos para mais methodisarmos o seu estudo.

Para esse fim o dividiremos em tres partes:

Na primeira occupar-nos-hemos com algumas observações geraes ácerca da mortalidade e do movimento da população desta cidade antes do recenseamento de 1872.

Na segunda estudaremos este movimento no quatriennio de 1873 a 1876, nas freguezias urbanas.

Na terceira trataremos do mesmo assumpto com referencia ás freguezias extra-muros.

O estudo relativo á primeira parte será comprehendido em seis capitulos:

No primeiro faremos breves observações sobre a mortalidade nesta cidade, tocando de passagem na interessante questão do registro civil, medida de urgente necessidade para alcance de uma boa estatistica.

No segundo trataremos mui perfunctoriamente das causas do decrescimento das populações.

No terceiro occupar-nos-hemos com a mortalidade das crianças, no ultimo quinquennio anterior ao recenseamento, nas freguezias urbanas.

No quarto com o estudo das causas que mais acção parecem exercer sobre ella.

No quinto trataremos de apreciar o valor dessas causas segundo os dados fornecidos pela estatistica.

No sexto expporemos as conclusões que suggere o estudo do assumpto abrangido nos capitulos anteriores.

Na segunda parte, que será tratada em cinco capitulos, estudaremos:

No primeiro o movimento da população das freguezias urbanas no quatriennio após o ultimo recenseamento.

No segundo a mortalidade geral deste periodo.

No terceiro a das crianças até 7 annos.

No quarto as causas principaes de sua mortalidade neste quatriennio.

No quinto apresentaremos as conclusões provaveis a deduzir pela analyse das observações contidas nos anteriores.

Na terceira parte destinada ao estudo do movimento da população nas freguezias extra-muros, será este feito em quatro capitulos:

No primeiro trataremos do movimento de sua população no quatriennio de 1873 a 1876.

No segundo da mortalidade nellas occorrida neste periodo.

No terceiro das causas que mais influencia parece sobre ella exercerem, quér topographicas, quér de outra ordem.

No quarto da semelhança de causalidade e effeito entre as causas principaes da mortalidade nas freguezias urbanas e suburbanas.

Finalmente, encerraremos o trabalho pelas conclusões a que pudermos chegar ácerca do movimento da população em todo o municipio no quatriennio posterior ao ultimo recenseamento.

PRIMEIRA PARTE.

OBSERVAÇÕES GERAES ÁCERCA DA MORTALIDADE E DO MOVIMENTO DA POPULAÇÃO DESTA CIDADE NO QUINQUENNIO ANTERIOR AO RECENSEAMENTO DE 1872.

CAPITULO I.

SUMMARIO.—Idéas geraes sobre a mortalidade. Necessidade do registro civil.

Em uma época, na qual surgem todos os dias noticias mais ou menos exageradas ácerca das condições de insalubridade e da mortalidade desta capital e de todo o Imperio, como se houvesse um plano concertado para desacredital-o no intuito de afastar-lhe a corrente de immigração de que tanto necessitamos, é dever de todo o brazileiro que ambiciona o engrandecimento e progresso do seu paiz, e está em condições de poder prestar-lhe algum serviço neste sentido, ainda que de somenos importancia, esforçar-se para estudar-lhe as causas, naturaes ou accidentaes, com o fim de esclarecer um assumpto tão estreitamente ligado aos destinos presentes e futuros de sua patria.

Possuidos desta convicção, e não podendo aceitar as idéas exageradas que, sem attender-se ás condições especiaes em que nos havemos achado, têm echoado sobre a mortalidade desta cidade, quér na imprensa estrangeira, quér na nossa, acompanhando a grita daquella e prejudicando-nos duplamente, emprehendemos a

confecção deste trabalho que submettemos á apreciação do publico, pelo qual se conhecerão as causas que têm actuado na producção da cifra exagerada de nossa mortalidade nestes ultimos tempos, e se deduzirão os meios de removel-as em grande parte.

Não dissimulando que, em presença da cifra de nossa população revelada pelo ultimo recenseamento, muito avantajada tem sido a da mortalidade occorrida desde 1870, e muito principalmente no quatriennio de 1873 a 1876, somos ainda forçados a confessar que no anno findo, a despeito das condições relativamente favoraveis nelle dominantes, foi um tanto desfavoravel, attingindo a 10.136, incluidos os nascidos mortos e a 9.532, excluidos estes. (1)

Na cifra das primeiras idades figuram 604 que nasceram mortos, e 2.355 de dias até sete annos, perfazendo o total de 2.959, cifra que não deixa de ser avultada e desanimadora em nossas condições especiaes, e torna patente que causas constantes influem na producção deste resultado pouco favoravel ao desenvolvimento e progresso da população nacional e ao engrandecimento physico e moral do paiz.

E posto não estejamos mais em tempo de dizer, como Vauban, que o poder de uma nação aquilata-se pelo maior numero de sua população, por isso que o estudo das leis sociaes revela que muito influem nesse poder a riqueza das mesmas, a instrucção, o estado moral, industrial e sanitario, força é convir que a sua riqueza não depende de sua extensão, mas sim de uma população mais ou menos numerosa e instruida, e que portanto lhes é mais util buscar os meios de augmentar o numero de seus habitantes do que possuir grandes dominios e não ter a população precisa para aproveitar os thesouros que elles encerram, originando-se d'ahi o

(1) Vão incluidos na somma total 68 que falleceram de febre amarella no hospital da Jurujuba.

empenho de attenuar tanto quanto possivel as causas mais communs e activas da perda de seus habitantes.

E' este um dos problemas sociaes mais importante e mais digno de ser elucidado pelos altos interesses que affecta, e em virtude da influencia que exerce nos futuros destinos de um paiz a maior ou menor cifra de sua mortalidade: é tambem um dos mais difficeis de resolver, attentas as causas diversas que podem fazer variar essa cifra, quér nos differentes paizes, quér no mesmo, segundo as localidades onde se estuda.

Os trabalhos do Sr. Bertillon, um dos cultivadores distinctos da sciencia, e que estudos especiaes tem emprehendido ácerca deste assumpto, mostram que ha lugares em que a mortalidade é sempre grande para todas as idades; outras em que é sempre relativamente pequena; outras em que sendo poupada a infancia e a adolescencia, a cifra mortuaria cresce nas idades viris; outras, em fim, em que é ella menor nas idades maduras e na velhice.

Observações tão diversas e que são communs a todos os paizes, inclusive o nosso, segundo mostram ainda que imperfeitamente as estatisticas mortuarias e a historia do movimento sanitario desta côrte e das provincias, levam á convicção de que, além das causas naturaes que concorrem á esse tributo pago pelo homem, como consequencia das desordens organicas necessarias, ha em cada paiz causas accessorias e accidentaes que influem para essas differenças, umas physiologicas, outras sociaes, cujo estudo encerra grandes difficuldades em virtude da diversidade dos climas, raças, costumes dos povos, genero de vida e profissões, gráo de civilisação, época em que são estudadas e varias outras circumstancias.

Estas difficuldades são perfeitamente entrevistas no sublime pensamento enunciado em um succinto esboço publicado pelo boletim da academia de medicina, a proposito do trabalho do Sr. Bertillon em referencia

ao interesse do estudo das populações collectivas, dizendo que segundo as conclusões do mesmo autor ha nellas uma anatomia e physiologia social; que o nascimento, o matrimonio, e a mortalidade são movimentos intestinos da mesma ordem que a assimilação e desassimilação; que suas leis de producção só podem ser descobertas mediante estudo especial das populações collectivas, etc.

Assim sendo, nunca serão perdidos, no interesse do esclarecimento deste assumpto quaesquer trabalhos, ainda que incompletos, que a seu respeito se apresentem, porque novos e mais minuciosos estudos podem aperfeiçoal-o e encaminhar a outros de maior interesse e mais proprios a elucidal-os; por isso permitta-se-nos um pouco de demora sobre este ponto com referencia ao que nos diz respeito, aventurando algumas idéas, as quaes, quando outro valor não tenham, servirão ao menos para despertar a attenção dos mais doutos e de bases iniciaes á estudos mais completos e feitos com maior sciencia e criterio.

Audaz seria a empreza a que nos abalançamos, se nos propuzessemos a investigações minuciosas sobre a questão vertente, quando tão deficientes são os recursos de que nos podemos soccorrer para esse difficil e interessante estudo, na carencia de um registro de nascimentos, de casamentos (1) e de perfeição nas nossas estatisticas

(1) A necessidade do registro dos factos occorridos na historia da humanidade e nas diversas evoluções porque têm passado as sociedades humanas é um principio adoptado por todos os povos civilisados desde épocas remotas, como o meio mais seguro de perpetuar a lembrança desses factos, e evitar que sua memoria se extingua na successão dos tempos, ficando por este modo ignorados pelos vindouros, não só o movimento progressivo ou regressivo dos differentes povos, como tambem seus usos e costumes, suas glorias e seus revezes e bem assim as épocas em que taes acontecimentos occorreram, e as causas que lhes deram origem apreciadas pela philosophia da historia.

Pois bem, se taes vantagens se não podem contestar em relação a todo o movimento social, e conseguintemente que é uma necessidade a sua existencia, para nos fazer conhecer o adiantamento

mortuarias por falta dos esclarecimentos precisos nos documentos que lhes servem de base, assim como por

moral e intellectual das diversas nações em sua evolução successiva, não é menos evidente a vantagem e utilidade que se póde retirar do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, cujo conjuncto fórma incontestavelmente a parte mais importante da physiologia social, permitta-se-nos a phrase, e cujas leis productoras devem occupar sériamente o espirito dos homens illustrados, a cujo cargo estiver confiada a direcção da sociedade, por isso que só com o auxilio desse registro poderão elles conhecer com certo gráo de acerto a marcha progressiva, ou não das populações, o adiantamento que têm ganho ou perdido na ordem physica e moral, e suas causas determinantes, para melhor applicarem os meios que reclamam os accidentes de que se resentem e impedem seu caminhar benefico.

Assim o tem reconhecido por mais de uma vez o governo brazileiro, como demonstra: 1.°, a expedição do decreto n.° 798 de 18 de Junho de 1841 mandando proceder á secularisação do registro dos actos do registro civil, o qual foi suspenso pelo decreto de 29 de Janeiro de 1852, em virtude da animosidade que suscitára da parte da população: 2.°, a renovação da mesma providencia pela expedição do regulamento do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, mandado executar pelo decreto n.° 5604 de 25 de Abril de 1874, regulamento em que se encontram disposições muito importantes, aproximando-se ellas da legislação franceza que regula esta materia. E com pezar dizemos, que nenhum resultado se ha por ora alcançado dessas duas tentativas, não obstante constituir a adopção das medidas recommendadas naquelles decretos, e muito particularmente no de 25 de Abril de 1874, o meio mais seguro de obter-se uma estatistica exacta da população e das causas que concorrem ao seu augmento ou decrescimento, por isso que o corpo legislativo, á cuja approvação foi elle submettido, ainda nada decidiu a semelhante respeito.

Do que acabamos de dizer vê-se: que acontece a este respeito o mesmo que a muitos outros de grande interesse social e administrativo; que não são leis que nos faltam, mas sim boa execução das mesmas; porquanto sobre o assumpto de que tratamos já existe o regulamento n.° 3069 de 17 de Abril de 1863, e a lei n.° 1144 de 11 de Setembro de 1861, que tratam do registro dos nascimentos das pessoas acatholicas, e o decreto n.° 4968 de 24 de Maio de 1872, que se reporta ao nascimento de brazileiros em paizes estrangeiros e muitas outras disposições bem pensadas; sendo para crêr que a intenção que presidiu á expedição do decreto de 25 de Abril de 1874 parece ter sido refundir as disposições dos que acabamos de citar, em um regimen commum, surgindo contra este as mesmas difficuldades que occasionaram a suspensão do de 18 de Junho de 1841.

Como quer que seja, julgamos que já é tempo de, afastando os obstaculos que têm impedido a execução dos tentamens feitos para levar a effeito esta medida, uma das mais essenciaes á confecção de uma boa estatistica da população, ser ella definitivamente adoptada; porque só assim terão valor real os recenseamentos que se organizarem, e melhor se poderá conhecer o movimento da mesma população.

outras causas, que é ocioso enumerar, indispensaveis á execução regular de trabalhos desta ordem e á resolução dos grandes problemas que á elle se ligam, e que tanto mais se alargam, mais difficuldades offerecem, e maior somma de conhecimentos exigem á sua comprehensão e solução, quanto mais se investiga a marcha da humanidade, na qual ha constantemente que aprender, e cujas investigações nos patenteam novas e maiores difficuldades na resolução dos problemas sempre difficeis que a cada instante surgem em nosso espirito.

Nem a tanto poderiamos aspirar sem sermos taxado, com justa razão, de indiscreto e de leviano: nosso fim é apenas occuparmo-nos especialmente da mortalidade das crianças em virtude da influencia que póde ella exercer na diminuição ou pequeno augmento da população nacional, a continuar na proporção em que tem permanecido e a manter-se o pequeno numero de nascimentos que se effectua annualmente entre nós.

Constitue este trabalho um appendice ou continuação de outro que sobre o mesmo assumpto escrevemos em nosso relatorio que, na qualidade de presidente da junta de hygiene apresentámos ao governo imperial em 1870, o qual com extremo prazer vimos ser tomado em consideração pela illustrada commissão incumbida pelo mesmo governo, de organizar o primeiro recenseamento desta côrte, utilisando-se dos dados nelle colleccionados para esclarecimento de certos pontos que a brevidade do tempo com que foi organizado, tornava obscuros e de difficil resolução.

Como, porém, em estudos de uma materia desta ordem se não possa separar a influencia das causas especiaes de sua existencia das geraes, em virtude do consorcio que as liga e aproxima em seus effeitos, exporemos muito perfunctoriamente as principaes e mais communs em todos os paizes ao concurso do decrescimento ou pouco augmento da população, fazendo applicação ao

que se passa entre nós, e depois occupar-nos-hemos do ponto principal do nosso estudo.

Cumpre-nos, porém, desde já prevenir que não voltaremos aqui á discussão de alguns pontos á que nos referimos no outro trabalho, para não cahirmos em repetições desnecessarias, e que si neste encontra-se concordancia com o outro ácerca das causas que mais influem para a mortalidade das crianças nesta côrte, o mesmo não succede relativamente ás proporções guardadas entre as cifras das crianças mortas e das nascidas, sendo aquellas agora mais desfavoraveis.

A razão desta circumstancia é obvia. Não havendo base para regularmo-nos com segurança no calculo por não termos estatistica da população, fizemol-o sobre algarismos exagerados computando a população então existente em 350.000 almas, minimo em que era avaliada geralmente, e d'ahi provém sem duvida o desfavor que agora se nota, guiando-nos no calculo pelos resultados obtidos no recenseamento de 1872, executado depois da apresentação daquelle trabalho, e por documentos mais regulares que os colligidos naquella occasião.

CAPITULO II.

SUMMARIO.—Causas geraes do decrescimento das populações.

Uma das primeiras causas do crescimento lento de uma população, de seu estado estacionario, ou de seu decrescimento é incontestavelmente a escassez de nascimentos e a maior proporção na mortalidade daquelles que devem constituil-a ; ou, o que vem a dar no mesmo, que uma população crescerá tanto mais depressa, quanto maior fôr o numero dos nascidos e menor a cifra da sua mortalidade.

Os trabalhos executados sobre este assumpto patenteam a exactidão deste asserto, mostrando as differenças que

se observam a este respeito nos diversos paizes. Pelas observações de Maxime Ducamp, a França, que é hoje um dos paizes europeus considerado como o de menor fecundidade, precisa de 108 annos para conseguir uma população que a Inglaterra póde alcançar em 52, a Prussia em 54, etc.

Estes algarismos são ainda mais altos em face dos resultados colhidos pelo Sr. Maurice Block em seus estudos sobre o movimento das populações da mór parte dos paizes europeus no periodo decorrido de 1860 a 1868. Por esses trabalhos collige-se : que a Russia póde dobrar a sua população em 50 annos, a Inglaterra em 54, a Prussia em 61 1/2, a Hespanha em 78, a Italia em 99 ; outros paizes em um periodo maior ou menor, e a França em 198; porque a Russia de 5,07 nascimentos para 100 habitantes, tem 3,68 mortos para o mesmo numero, a Inglaterra para 3,36 nascidos, tem 2,27 mortos, a Prussia para 3,82, tem 2,62, a Hespanha para 3,85, 2,96, a Italia para 3,76, 3,06 ; finalmente a França para 2,65, 2,30, ficando-lhe apenas para accrescimo annual da população 0,35, para 100 habitantes.

Já se vê, pois, que este triste resultado, que pesa sobre a população franceza, não depende só da pouca fecundidade que se lhe conhece hoje ; que valioso concurso lhe presta a grande mortalidade proporcional que acabrunha as crianças alli nascidas, visto como, segundo rezam os trabalhos do Sr. Bertillon, de tres nascimentos vivos, ficam estes reduzidos a 1,92, aos 20 annos.

A diminuição da população franceza nestes ultimos tempos é tão sensivel, que, de um trabalho apresentado pelo Sr. Gustavo Lagneau á academia de medicina, discutindo os dados fornecidos pelo recenseamento de 1872, collige-se, pondo de parte os prejuizos causados com o desmembramento da Alsacia-Lorena pela ultima guerra com a Prussia, que tinha havido uma diminuição de 366.935 habitantes ou 16 por 10.000 annualmente.

O recenseamento de 1866 revelára o augmento de 38

sobre 10.000 habitantes no periodo anterior, augmento por certo insignificante em relação ao de outros paizes. Pois bem, entre esse pequeno accrescimo e a diminuição dada pelo recenseamento de 1872 reconheceu-se uma differença para menos de 54 para 10.000, de modo que a população, que deveria contar em 1872 mais 1.150.000 habitantes, caminhando com o pequeno augmento indicado, apresentava pelo contrario perdas sensiveis.

A causa de que se trata não deixa de exercer, em nosso pensar, decidida influencia sobre o crescimento da população nacional ; e se não temos bases em que nos estribemos para affirmar que é fraca a fecundidade nesta côrte, apezar do que temos observado em uma clinica de 40 annos, patenteando-nos que não são muitos os casados que têm mais de quatro filhos, não sendo poucas as mulheres que apenas têm o primeiro no anno em que se casam, e jámais outro, não dissimularemos entretanto a triste convicção que paira em nosso espirito, de que a população nesta cidade augmentaria muito pouco, ou ficaria mesmo estacionaria sem o valioso auxilio que ao seu accrescimo lhe proporciona a immigração constante.

Esta convicção origina-se, além de outras razões que se conhecerão no correr deste escripto, do excesso da cifra da mortalidade das crianças nesta côrte, comparada á dos nascimentos, assumpto de que nos occuparemos com mais amplitude, estudando as causas que maior auxilio prestam á esse deploravel resultado.

Outra causa poderosa do decrescimento ou pouco augmento de uma população é a frequencia do celibato, para cujo estado contribuem numerosas circumstancias, entre as quaes se arranjam as vidas ecclesiastica e militar, as perturbações politicas e industriaes, e mais que tudo o receio, nas grandes cidades, de não poder alcançar-se os recursos precisos á satisfação das necessidades materiaes da vida, afastando-se por este

modo a união legitima dos sexos, e escasseando por conseguinte os casamentos.

Deste conjuncto de circumstancias origina-se, de um lado maior cifra de mortalidade; por quanto, como demonstram as estatisticas mais regulares, a morte ceifa com mais força as fileiras dos celibatarios, regulando em geral pelos calculos do Sr. Bertillon de 15 a 16 mortos entre 1.000, na idade de 40 a 45 annos, no entretanto que, nos casados, não passa de 9 até 10; de outro lado a preponderancia dos filhos naturaes que, além de serem muito mais victimados que os legitimos, ficando abandonados ou sujeitos á uma educação eivada dos vicios de seus progenitores, vem alentar o germen de perturbações sociaes e dos vicios e crimes de todo o genero, deshonrando ás vezes o paiz e offendendo as leis da humanidade.

E' esta uma causa que não póde deixar-se de conjecturar que deve exercer notavel influencia no pouco augmento da população nacional nesta cidade; por quanto, embora poucos de seus filhos abracem as vidas ecclesiastica e militar, e não tenha ella sido até o presente o theatro de convulsões politicas e sociaes dignas de certo valor e importancia, tem contra si:

1.º Ser uma cidade maritima e commercial de grande movimento, e onde por conseguinte a população fluctuante é sempre numerosa;

2.º Ser grande parte de sua população improductiva, excedendo muito a masculina sobre a feminina, tornando-se esta menos fecunda, ou em virtude da frequencia de casamentos prematuros antes da evolução completa dos orgãos da geração, ou já tardios e executados no interesse das familias, ou finalmente pelo excesso a que se entrega crescido numero de mulheres dadas á vida menos regular ou licenciosa, causando este abuso abortos continuados logo após á fecundação, como pensam alguns, ou inaptidão á concepção em virtude da obliteração das trompas, como explica Sims,

admittindo um trabalho adhesivo devido á inflammação da porção do canal situada abaixo do pavilhão, e que faz com que o ovo fique preso abaixo do ovario diante do ponto de obliteração da trompa.

Seja como fôr, a influencia desta causa é evidente em todas as cidades populosas mórmente nas commerciaes e maritimas, em as quaes o luxo, os prazeres de toda a especie, e os defeitos de uma civilisação irregular pela mistura de povos de diversas raças e habitos, fazem imperar os vicios de todo o genero e augmentar a depravação dos costumes, atirando as mulheres incautas ao vicio da libertinagem, e da prostituição, a qual, além de outros males, infiltra e faz desenvolver a syphilis em maior ou menor escala, e torna-se o germen de grandes males para as gerações futuras, provocando a degeneração da especie, e enfraquecendo-lhe as aptidões á resistencia das causas que tendem á aniquilação da vida.

E se estes factos, que degradam a nossa especie pelas offensas á moral e pudor publico, occorrem em todas as cidades, onde o movimento commercial é avultado, ainda mesmo naquellas em que regulamentos severos cohibem taes excessos, o que não acontecerá entre nós, onde infelizmente a prostituição publica faz alarde de escandalo e audacia, sem que algumas medidas se tenham iniciado para reprimil-a em seus excessos, e onde, além de não primarem pela educação muitos dos estrangeiros que nella residem, a educação da nossa mocidade vai se tornando bastante descuidada, como se convencerá quem estudar, quér em publico, quér na vida familiar, o que por ahi vai, a despeito de terem escasseado os males devidos ao cancro da escravidão.

*
* *

Referindo-nos agora á influencia da idade dos casados sobre a fecundidade, diremos que é ella demonstrada á

evidencia pelos dados estatisticos colhidos sobre este ponto.

Deixando de recorrer a outros trabalhos, diremos que as experiencias de Salders feitas em Inglaterra a este respeito, o levaram ao seguinte resultado : que quando a idade do homem e da mulher era inferior a 26 annos, a fecundidade pelo casamento subia a 5,12; quando comprehendida entre 26 e 36, descia a 4,43, e 3,50 ; quando acima de 36, baixava a 2,86, sendo certo que, salvas excepções que occorrem em todos os phenomenos naturaes, as mulheres que casam muito cedo, além de menos fecundas, morrem mais e produzem filhos dotados de menor vitalidade e vigor, e que portanto estes succumbem em maior numero por falta de aptidão á resistencia de tantas causas compromettedoras da saude e da vida.

O pequeno numero de casamentos é, como ha pouco dissemos, uma causa de decisiva influencia no desenvolvimento retardado de qualquer população pelo decrescimento dos filhos legitimos, em que a morte menos devasta nas primeiras idades ; e este facto não póde deixar de ser tomado em muita consideração nesta côrte tendo em vista o que nella se passa.

A frequencia dos casamentos nesta cidade, onde a vida é actualmente tão cara ou mais que em muitas capitaes de outros paizes importantes, torna-se tão saliente que,indicando o recenseamento feito em 1872, ser a nossa população, nas onze freguezias urbanas, inclusive as do Engenho Velho, Lagôa e S. Christovão, das quaes foi desmembrada parte do territorio para a creação das de Nossa Senhora da Conceição da Gavea e do Engenho Novo, ser a nossa população, repetimos, de 228.743 almas, faz conhecer que esta população é assim constituida :

Livres 191.176, escravos 37.567.

Dos primeiros, eram nascidos no Brazil 121.515 ; a saber, 62.612 homens e 58.903 mulheres.

Estrangeiros 69.661, sendo homens 52.200 e mulheres 16.461.

Dos segundos (escravos) nasceram no Brazil: homens 13.520, mulheres 15.305, total 28.625.

Nascidos fóra do Imperio: homens 5.521, mulheres 3.421, total 8.942.

Quanto aos estados contavam-se entre os livres:

Homens solteiros 90.280, casados 22.167, viuvos 3.365.

Mulheres solteiras 51.781, casadas 16.926, viuvas 6.657.

Entre os escravos:

Homens solteiros 18.655, casados 127, viuvos 59.

Mulheres solteiras 18.448, casadas 128, viuvas 110.

Resumindo estes algarismos e apreciando-os em complexo, vê-se que, dos 228.743 habitantes que deu o recenseamento das 11 freguezias urbanas, eram livres 191.176 e escravos 37.567;

Que dos 191.176 livres, eram solteiros 142.061, casados 39.093, viuvos 10.022;

Que dos 37.567 escravos, eram solteiros 37.143, casados 255, viuvos 169;

Que a proporção dos casados de ambas as condições sociaes para os solteiros era de 1 para 4,55, e a dos viuvos para os casados de 1 para 3,87, e de 1 para 17,5 solteiros;

Que esta proporção, porém, seria differente, ficando reduzida á de um casado para 5,22 solteiros, ou de um casamento para 10,50 habitantes, e de um viuvo para 3,11 casados, deduzindo da somma dos casados 5.240, que não constituem aqui familia, ou a differença de numero entre os dous sexos.

Iguaes sinão menos lisongeiros resultados nos indica o mesmo recenseamento em referencia á população das freguezias suburbanas deste municipio.

Delle consta que a população destas freguezias limita-se a 46.229 habitantes;

Que destes são solteiros 36.691, casados 7.349, viuvos 2.189;

Que a proporção dos casados para os solteiros é de um para 4,99 ou quasi cinco, e que a dos viuvos é de um para 3,35 casados, e de 12,28 para os solteiros;

Que, sendo inferior a proporção dos viuvos para a dos casados, parece que a morte ceifa menos casados nestas freguezias que nas urbanas:

Si acrescentarmos, porém, em virtude das faltas de que se deve resentir o recenseamento, como é praxe em todos os paizes, uma porcentagem de 10 que nos não parece exagerada para as nossas circumstancias, resultará que a população total obtida pelo mesmo recenseamento, que foi de 274.972 habitantes, se elevará a 302.469.

FREGUEZIAS URBANAS.

Pelo recenseamento.		Com o accrescimo.
Pessoas livres................	191.176	210.293,6
Homens nascidos no Brazil....	62.612	68.873,2
Mulheres....................	58.903	64.793,3
	121.515	133.666,5

ESTRANGEIROS.

Homens.....................	53.200	58.520
Mulheres....................	16.461	18.107,1
	69.661	76.627,1

ESCRAVOS.

Nascidos no Brazil...........	28.625	31.487,5
Fóra do paiz................	8.942	9.836,2
	37.567	41.323,7

Homens nascidos no paiz.....	13.320	14.652
Mulheres	15.305	16.835,5
	28.625	31.487,5
Homens nascidos fóra.........	5.521	6.073,1
Mulheres....................	3.421	3.763,1
	8.942	9.836,2
Total......................	228.743	251.617,3

Nas freguezias suburbanas a população, que pelo recenseamento attingiu a 46.229 habitantes, eleva-se com os 10 % de accrescimo a 50.851,9 ficando assim classificada :

Solteiros...........	36.691	pelo recenseamento.
Casados............	7.349	» »
Viuvos	2.189	» »
	46.229	

Solteiros, com o augmento...........	40.360,1
Casados » »	8.083,9
Viuvos » »	2.407,9
	50.851,9

*
* *

Estabelecido este accrescimo, acha-se que o numero dos habitantes livres solteiros eleva-se, nas freguezias urbanas, de 142.061 a 156.267, o dos casados de 39.093 a 43:002 e o dos viuvos de 10:022 a 11:024, resultando destas differenças ficar a proporção dos casados para os solteiros de 1 para 3,63, e a dos viuvos para os casados de 1 para 3,90.

Si, porém, do numero dos casados deduzir-se a cifra de 5.764, differença entre as cifras dos dous sexos, porque estes não constituem aqui familia, fica a proporção de um

casado para 4,19 dos solteiros existentes, o que corresponde a um casamento para 8,38 habitantes solteiros, ou 83,80 para 1.000.

O mesmo facto com pouca differença occorre nas freguezias suburbanas: a proporção entre solteiros e casados, considerados em globo, é de um casado para 4,99 solteiros, e a dos viuvos para os casados de 1 para 3,36, e de 12,28 para os solteiros.

Em face destes dados cremos que se não poderá pôr em duvida a pouca frequencia dos casamentos nesta côrte, não devendo, portanto, sorprender o pequeno augmento da população nacional entre nós, á vista destas e de outras considerações que temos desenvolvido, pois que o mesmo facto occorre em todas as cidades que se acham em identicas condições.

E comquanto seja este mal commum á todas as populações nas condições da nossa, nem por isso deixaremos de lamental-o e pôl-o patente, afim de que aquelles que têm o encargo de velar pelos interesses publicos procurem dar-lhe algum remedio com o fim de attenuar seus resultados, tendo em attenção que o casamento é a principal base das sociedades, e a salvaguarda dos bons costumes; que por elle se desenvolve e fortifica o amor da progenitura; se põem em jogo as forças physicas e moraes para assegurar a existencia da familia, crial-a e educal-a nos principios da moral e no amor ao trabalho, e augmentar a cifra da população, fazendo decrescer a mortalidade com a diminuição dos filhos illegitimos.

*
* *

Si incontestavelmente o casamento tem as vantagens que acabamos de attribuir-lhe, não ha negal-o, tem ás vezes grandes inconvenientes quando mal encaminhado, sobretudo neste seculo, em que a ambição desmedida de ser rico apressa para desfructar os prazeres de uma ci-

vilisação defeituosa, faz perder a muitos o decoro da dignidade, impellindo-os a actos que esta reprova; e este facto é hoje muito commum no contracto do casamento, tornando infeliz um ou outro dos conjuges, rompendo rapida e gradualmente a harmonia que faz as delicias da vida familiar, e acarretando outros males aos interesses da sociedade.

Muitos casamentos são hoje feitos, não pelo amor que deve ligar dous entes cujos prazeres ou dissabores participem da mutuidade, mas pelo interesse que d'ahi possa resultar á qualquer dos conjuges ou de suas familias.

E' assim que muitos homens buscam antes a mulher pela fortuna que lhes póde trazer, de que por um amor sincero e pelos dotes do coração. Os que assim procedem, não attendem de ordinario ao futuro e felicidade da familia, não curam da educação physica e moral dos filhos; a idéa dominadora do seu espirito é gozar e nada mais, dissipando tudo quanto possuem, e arrastando a familia á miseria e ás vezes á degradação, se a mulher não sabe, ou não tem forças para resistir aos infortunios que sobre ella pesam, quando outra seria sua sorte, se não tivesse entregado seu coração a semelhante homem.

Quanta differença entre estes homens e aquelles que sabem cumprir os deveres de esposo e pai, amando a mulher e os filhos! Estes, cujos desvelos se concentram todos na felicidade da familia, buscam em todos os instantes do repouso gozar das delicias que ella lhe proporciona, assim como participar dos desgostos que sobre ella pesam; aquelles pelo contrario, deleitam-se com os vicios, enganando a esposa e filhos, deshonrando os outros homens, corrompendo os costumes, e seduzindo essas infelizes que, a troco do luxo e dos prazeres transitorios que lhes provém de allianças illicitas e indecorosas, entregam-se aos azares de uma vida dissoluta, tornando-se improductivas e incapazes das funcções da maternidade, ou concorrendo para o augmento dos filhos

illegitimos, cuja educação é de ordinario descurada pelos seus progenitores.

*
* *

Si o facto referido repugna ao homem que respeita e acata as virtudes sociaes e ama a felicidade de sua patria, desejando que marche na senda de uma civilisação baseada na pureza dos costumes e da moral social, é ainda mais repugnante, que um pai ou uma mãi entregue sua filha a um homem cujos costumes não conhece, ou mesmo sabe que não são regulares, a titulo de livrar-se da sua guarda, só porque este homem possue fortuna.

O pai que assim procede, além de commetter um acto de deshumanidade, torna sua filha infeliz, sobretudo quando o coração desta repugna tal casamento, ou nutre inclinação á outro homem, pois que deve conhecer que o coração da mulher não está sujeito á estimativa de qualquer preço, « que a mulher cede antes ao amor do que ao dinheiro ; que o amor é de todas as paixões aquella que as mulheres experimentam e exprimem mais vivamente; que elle faz o attractivo da sua vida, é a alma de seus pensamentos e o idolo do seu coração ; que assim como a mulher é o melhor amigo do marido, quando o ama sinceramente, é tambem o inimigo mais cruel quando o detesta. »

D'ahi o perigo de taes casamentos, em que a mulher é contrariada no objecto de suas affeições, contrariedade que ella jámais esquece, e que antes reaviva o amor que consagra a outrem, condição esta que póde acarretar desgostos e contrariedades na familia e a morte moral da mulher, como lhe traria a vida e satisfação a posse do objecto de seu amor.

*
* *

Pondo á margem outras considerações que suggere a

importancia do assumpto que ora nos occupa, para nos não afastarmos da intenção que annunciamos no principio deste trabalho, deixaremos de fazer mais extensas apreciações para seguirmos na nossa exposição, referindo outras causas que podem influir de modo sensivel no decrescimento das populações consideradas em estado collectivo.

Uma dessas causas é o exercicio immoderado de certas funcções, mórmente das intellectuaes, e os excessivos trabalhos a que o homem se entrega em desproporção ás forças do seu organismo, trazendo taes excessos o desequilibrio dos phenomenos vitaes e da vida vegetativa, e rompendo a lei de equivalencia que os regula e que explica porque o excesso no exercicio de certas funcções prejudica o de outras, explicação a que se adapta o seguinte pensamento de Darwin—si a seiva afflue para um orgão em excesso, deixa de affluir para outro, ou afflue em pequena quantidade.

Este asserto encontra com especialidade uma prova de valor no estudo da acção que sobre a vida vegetativa, em detrimento das funcções da reproducção, produz o exercicio immoderado das funcções intellectuaes. Sua influencia sobre taes resultados é tão saliente que para reconhecel-a basta recorrer á historia dos homens que se têm illustrado nas artes e sciencias. Esta nos mostra que a reproducção nelles, além de escassa, dá em resultado final a degeneração da raça, e mesmo a sua extincção gradual, de modo que póde se sustentar que tanto menor é a reproducção e menos apta a raça a certos commettimentos, quanto maior é a producção intellectual, sobretudo si esta é auxiliada por estimulos artificiaes empregados com o fim de augmentar o vigor dos orgãos fatigados por trabalhos assiduos e em desproporção ás forças do organismo.

Semelhante pratica, não só é prejudicial á saude geral, mas tambem á propria intelligencia; porque, como

mui bem diz o Sr. Proust (1), si ha homens que, por uma graça especial de sua organização, podem offender impunemente todas as regras da hygiene cerebral, não é menos verdade que a mór parte d'entre estes acaba cedo ou tarde por soffrer o castigo de sua imprudencia.

Isto não quer dizer que o trabalho forçado do espirito annulle sempre as funcções da reproducção, por isso que ha exemplos de desenvolver elle um ardor genesico, embora ficticio, que é o signal de excitação dos centros nervosos; não quer dizer tambem que os sabios não possam produzir homens iguaes, por isso que não ha regra sem excepção, e sim que o facto opposto é mais geral e quasi commum, sobretudo entre aquelles que se entregam á vida politica. E sem ir procurar exemplos em outra parte, recorreremos aos fastos de nossa propria historia, e perguntaremos quantos homens gyram hoje na orbita da nossa politica que façam rememorar o nome dos eminentes estadistas e administradores que constituiram o tronco da familia? Bem poucos sem duvida.

Seja como fôr, é facto incontroverso, em face dos esclarecimentos que nos proporciona a historia, que a faculdade de reproducção nos homens eminentes nas sciencias, nas artes, na industria, etc., definha em cada geração successiva, e sua raça degenera, talvez em razão das perturbações experimentadas pelo excessivo trabalho do espirito, e as modificações e alterações successivas que trazem ellas ao jogo regular das outras funcções do organismo.

*
* *

Além das causas apontadas, ha outras que prestam seu contingente para o decrescimento de uma população, contando-se entre as principaes:

---

(1) Proust—obra citada.

Os casamentos entre consanguineos, dando origem a muitos casos de esterilidade e de molestias quasi sempre incuraveis, ou difficilmente curaveis, sendo que os casos em contrario, ás vezes observados, não podem autorizar a sustentar opinião diversa, devendo ser considerados como excepção á regra geral.

Este facto, que é perfeitamente explicado pelo numero avultado de algumas molestias procedentes da consanguinidade em certas localidades, pela frequencia de casamentos entre pessoas da mesma raça e de iguaes crenças religiosas, é commum entre nós, em algumas familias, que se não cruzam sinão entre parentes, e mesmo em grande parte da nossa população, effectuando-se frequentemente casamentos entre primos do 1.º e 2.º gráo.

A esta causa suppomos que se póde attribuir a pouca ou quasi nenhuma fecundidade de algumas mulheres casadas, como temos observado em muitas incluidas nesta classe, em virtude de abortos frequentes a que estão sujeitas; o desapparecimento na 2.ª e 3.ª geração de algumas familias em que actua a diathese tuberculosa, nas quaes em geral avulta entre nós a faculdade da procreação; a somma consideravel de crianças dotadas de fraqueza congenita, e que fornecem grande contingente á mortalidade dos recem-nascidos; finalmente o elevado numero de mortes devidas a convulsões nos primeiros mezes após o nascimento sem causa apreciavel ou presumivel que as explique, e sobre cuja terminação fatal póde o clinico habituado a observal-as pronunciar-se desde sua manifestação.

Outra causa importante da maior mortalidade e da devastação das populações é a da sua condensação, mórmente quando demoram junto de lugares insalubres, e suas habitações são construidas sem as condições de hygiene precisas; porquanto, além das molestias devidas ás perturbações physiologicas a que se sujeitam, respirando um ar impregnado de elementos deletereos e que,

minando-lhe a existencia lentamente, ou com mais ou menos rapidez, dão lugar a uma mortalidade exagerada, são as que mais soffrem nas epidemias zygmoticas, muito principalmente os não acclimados.

A influencia decisiva desta causa é tão patente e apreciavel entre nós, que não nos cansaremos em demonstral-a, bastando, além de outras causas, chamar a attenção para as condições de saneamento desta cidade, e para os inimitaveis cortiços, em muitos dos quaes podemos, sem temor de ser acoimados de exagerado, dizer que muitos de seus habitantes estão já sepultados em vida.

*
* *

Outras causas ainda contribuem para devastar as populações e atrazar seu desenvolvimento, sobresahindo entre as sociaes a miseria e as privações experimentadas pelas classes menos favorecidas da fortuna, as revoluções politicas e a guerra com todas as desgraças que lhe são inherentes.

A acção destas causas não se tem por ora feito notar muito nesta capital, porquanto a miseria e as privações só se fazem sentir para aquelles que não querem buscar os meios de subsistencia por um trabalho regular explorando sempre a caridade publica tão ampla nesta côrte, quando não recorrem a meios reprovados para obter os de remediar os males de que elles proprios são os agentes motores, por ignorarem sem duvida que, si os trabalhos excessivos e em desproporção ás forças activas do organismo podem prejudicar a saude, a ociosidade é a mãi de todos os vicios que degradam a humanidade, entre os quaes mais avultam o da embriaguez, do roubo e da prostituição com suas terriveis consequencias.

As commoções politicas tambem pouco têm influido nesta côrte; por isso que nenhuma de algum vulto ha apparecido que nos tenha feito lamentar a perda de

muitas victimas, nem transtornado o mecanismo administrativo ou acarretado perseguições politicas que tenham sobresaltado a população.

As guerras tambem não nos têm apouquentado muito sob o ponto de vista que ora nos occupa, quér as civis, quér as externas que o Imperio tem sustentado, a antiga Cisplatina, a provocada pelo dictador Rosas, a movida pelo tyranno do Paraguay, porque, além dos longos periodos que têm mediado entre uma e outra, a maior força dos homens d'aqui enviada, e que tem alli pago o tributo da aniquilação, quér por effeito dos combates, quér das epidemias manifestadas nas fileiras do exercito, não pertencia á população desta capital e sim aos contingentes enviados a ella por todo o Imperio para marcharem ao theatro da luta.

Acabando aqui a exposição summaria das causas que, em todos os paizes, mais influem na cifra da mortalidade e pouco desenvolvimento das populações, fazendo leves apreciações com referencia ao que occorre nesta cidade, entraremos no estudo da parte especial do nosso trabalho.

Para guardar, porém, certo methodo e ordem em sua organização, referiremos primeiro os dados colhidos do recenseamento feito em 1872 com as apreciações que julgarmos convenientes á elucidação do problema de que nos occupamos, e depois entraremos no estudo da mortalidade das crianças, das causas de morte mais frequentes nas primeiras idades, e por fim das proporções desta com os nascimentos.

CAPITULO III.

SUMMARIO.—Mortalidade das crianças.

Pela analyse do citado recenseamento conhece-se :

1.° Que em todo o municipio existiam 5.060 crianças até 11 mezes de idade, sendo 2.696 do sexo masculino e 2.364 do feminino, inclusive 10 escravos, cinco homens e cinco mulheres ;

2.° Que de um anno havia 3.563 livres, sendo 1.892 homens e 1.671 mulheres; e 487 escravos, 246 homens e 241 mulheres, dando um total para esta idade de 4.050, a saber: homens 2.138, mulheres 1.912 ;

3.° Que de dous annos havia 4.389 livres : 2.316 homens e 2.073 mulheres; e 736 escravos: 392 homens e 344 mulheres ; o que equivale ao total de 5.125 nesta idade, 2.708 homens e 2.417 mulheres ;

4.° Que de tres annos existiam 4.231 livres, sendo 2.151 homens e 2.080 mulheres, e 631 escravos, 321 do sexo masculino e 310 do feminino, ou um total de 4.862 para esta idade, 2.472 homens e 2.390 mulheres ;

5.° Que a cifra dos de quatro annos attingia para os livres a 3.939, sendo do sexo masculino 2.020 e do feminino 1.919 ; para os escravos a 638, sendo homens 338, mulheres 300, havendo por conseguinte nesta idade o total de 4.577: a saber 2.358 homens e 2.219 mulheres ;

6.° Finalmente, que na idade de cinco annos existiam 4.044 livres, 2.103 homens e 1.941 mulheres, e 626 escravos, 300 homens e 326 mulheres, perfazendo as sommas indicadas o total de 4.670 e sendo do sexo masculino 2.403 e do feminino 2.267.

Resumindo estes dados chega-se ao seguinte resultado, que a população nacional, inclusive os escravos, até cinco annos de idade subiaa 28.344, assim distribuida :

Até 11 mezes	5.060	sendo homens	2.696	mulheres	2.364
De 1 anno	4.050	» »	2.138	»	1.912
De 2 annos	5.125	» »	2.708	»	2.417
De 3 annos	4.862	» »	2.472	»	2.390
De 4 annos	4.577	» »	2.358	»	2.219
De 5 annos	4.670	» »	2.403	»	2.267
Total...	28.344		14.775		13.569

Si á estas sommas juntar-se os 10 °/₀ indicados subirão ellas ás seguintes :

	Recenseamento.	Augmento.
De 11 mezes.....	5.060	5.566
De 1 anno.........	4.050	4.455
De 2 annos......	5.125	5.638,5
De 3 annos......	4.862	5.348,2
De 4 annos.	4.577	5.034,7
De 5 annos......	4.670	5.137
Total........	28.344	31.179,4

*
* *

Os dados expostos mostram com evidencia que é maior o numero dos nascimentos no sexo masculino que não no feminino, facto este que é ainda comprovado pela estatistica da mortalidade ; mostram igualmente que o numero das crianças existentes em todo o municipio de idade menor de um anno com o accrescimo de 10 °/₀ estava na razão de 18, 40 para 1.000 da população, as de um anno na de 16,20, as de dous na de 20,57, as de 3 na de 19,44, as de quatro na de 18,30, as de cinco na de 18,68.

Estes algarismos demonstram que as menores proporções se encontram nas idades de um anno, de quatro e de cinco, circumstancia que não convem es-

quecer para, quando tratarmos da estatistica da mortalidade, poder-se bem apreciar as relações de proporção desta e o decrescimento que soffre a população nos periodos referidos.

Demonstram igualmente que toda a população infantil comprehendida nos cinco primeiros annos de vida, sempre com o accrescimo dos 10 °/₀ estava na proporção de 10, 63 °/₀ para a somma geral da população, e de 18,87 para a da nacional considerada em globo;

Que, tomado o termo médio dos cinco primeiros annos da vida, reconhece-se que toca a cada anno 6.235 crianças sujeitas ainda a todas as contingencias, cifra por certo pouco lisongeira e demonstrativa da pouca fecundidade da população desta côrte, ou de grande mortandade nas primeiras idades;

Que, finalmente, é excessivamente dizimada até completar os 20 annos; por quanto, segundo consta do mesmo recenseamento, apenas encontrou-se com a idade de 16 a 20 annos em todo o municipio a diminuta cifra de 30.880, cifra em que se acha englobada a dos filhos das provincias aqui domiciliados, que muito elevada é nestas idades, concorrendo para attenuar a proporção das perdas experimentadas pelos nascidos nesta cidade.

E de feito, tendo nascido no periodo decorrido de 1852 a 1872 nas freguezias urbanas 118.538 pessoas segundo os dados por mim colhidos e constantes do mappa infra (6) com 10 °/₀ de augmento, e tendo nascido provavelmente nas parochias suburbanas dentro do mesmo periodo, 29.634, ou 25 °/₀ dos nascidos nas outras freguezias, com o mesmo augmento de 10 °/₀, dando as duas cifras reunidas o total de 148.172, segue-se que, deduzidos

(5)

1845—4465	1849—5015	1853—4404	1857—4764	1861—5042	1865—4959	1869—4788
1846—4338	1850—4529	1854—4527	1858—4330	1862—5314	1866—5104	1870—5642
1847—4513	1851—4024	1855—5249	1859—5058	1863—5024	1867—5293	1871—6085
1848—4[illegible]70	1852—5256	1856—4839	1860—5201	1864—5353	1868—5384	1872—6086
17680	18824	19019	19413	20733	20740	22601

108.720 que deu o recenseamento para a população nacional de 1 mez até 20 annos, ter-se-hiam perdido só 1.972,6 annualmente dos nascidos aqui, si os encontrados pelo recenseamento na idade de 16 a 20 annos fossem todos fluminenses, o que equivaleria á proporção de 20,09 mortos por 100, ou 200,9 por 1.000 dos nascidos, até completar-se o periodo de 20 annos.

Não sendo, porém, os 30.880 só fluminenses, mas estando comprehendidos neste numero tambem os filhos de todas as provincias de 16 a 20 annos, que aqui vivem em companhia de seus pais, os que frequentam os cursos de instrucção secundaria e superior, os empregados nos estabelecimentos publicos e particulares, os alistados no exercito e armada, é intuitivo que tal proporção se afasta absolutamente da real, relativamente ás perdas soffridas pelos nascidos nesta côrte, as quaes devem muito exceder daquella cifra; e esta asserção é justificada e provada pelo numero de perdas das primeiras idades, como vai mostrar a comparação destas com a cifra dos nascimentos no ultimo quinquennio anterior ao recenseamento, da qual passaremos sem demora a occupar-nos.

*
* *

Neste periodo as taboas da mortalidade das crianças até 4 annos fornecem os seguintes dados:

Que nasceram mortos 2.102, sendo 1.225 do sexo masculino e 877 do feminino;

Que 281 pertencem ao anno de 1868; 391 ao de 1869; 428 ao de 1870; 500 ao de 1871; 502, finalmente, ao de 1872, revelando estes algarismos que sua proporção tem augmentado nos dous ultimos annos de modo sensivel.

Nesse mesmo periodo a cifra das crianças que morreram dentro dos primeiros quatro annos de vida subiu a 9.440, sendo 3.285 fallecidos em dias, 3.204 em mezes e 3.951 de 1 a 4 annos, ou 3.146, termo médio, em cada um

dos quatro annos nelle incluidos; sendo certo que esta cifra tem augmentado de 1869 em diante, como patenteam as seguintes cifras annuaes :

Annos	dias	mezes	1 a 4 annos	4 a 7 annos.	Total
1868	408	278	319	225	1.230
1869	666	719	908	220	2.513
1870	705	702	940	233	2.580
1871	723	794	901	222	2.642
1872	781	711	883	400	2.773
Total	3.285	3.204	3.951	1.300	11.740

Ora, montando a cifra dos baptisados dos catholicos neste periodo, ou quinquennio, como consta dos assentamentos nas parochias urbanas, a 28.585; segue-se que, juntando a esta cifra mais 2.858, ou 10 °/₀ para os baptisados segundo outros ritos e os que não compareceram á baptismo, teremos um total de 31.443 nascimentos; e que, tendo fallecido nos quatro primeiros annos 9.440 crianças, a proporção da mortalidade nesta phase da vida regulou 30,02 °/₀, ou 300,2 por 1.000 nascimentos, assim como que na primeira infancia, ou até 7 annos, juntando os 1.300 mortos de 4 a 7 annos sóbe ella a 37, 23 °/₀ ou 372,3 por 1.000, ou apenas mais 7,23 do que no periodo antecedente, o que torna bem patente o decrescimento da mortalidade neste ultimo periodo.

Esta cifra tão avultada da mortalidade, em falta de certas causas que concorrem em outros paizes, acha tal ou qual explicação na superabundancia dos filhos naturaes sobre os legitimos, sendo, como se sabe, sempre exagerada em toda a parte a perda daquelles.

Em França é tão notavel que, segundo os trabalhos do Sr. Bertillon, orça nas cidades e nos meninos de 0 a 1 anno em 360 por 1.000, e no campo em 634, sendo certo que é ainda maior em certos districtos, pelo que consta de um discurso do Sr. Husson, archivado no bo-

letim da academia de medicina de Paris, no qual sustenta que a mortalidade dos filhos legitimos é de 220 para 1.000, no entanto que a dos illegitimos sobe a 870 e 900 em alguns *departamentos*, de modo que só chegam á idade madura $^1/_{10}$ destes meninos.

Estas proporções tão consideraveis da mortalidade na infancia em um paiz onde mais de cem mil meninos dados a criar morrem annualmente de fome, de miseria, de falta de cuidado e vigilancia, como opina Brochard, e onde, diz o Sr. Bertillon, que um menino nascido tem menos probabilidade de viver uma semana que um homem de 90 annos, e menos ainda de viver um anno que um octogenario, não devem sorprender, e não pódem jámais attenuar os males que a este respeito soffremos em face de nossas condições sociaes. Deixando, porém, de parte as considerações que suggere este assumpto, volvamos ao fio de nossa exposição.

As molestias que maior numero de crianças arrebataram nos periodos indicados foram :

A fraqueza congenial 859, sendo homens 471, mulheres 388.

Em dias, 755; em mezes, 73; de 1 a 4 annos, 6; de 4 a 7 annos, 4 ; e em outras idades, 21.

O tetanos dos recem-nascidos, 1.226; homens 722, mulheres 504. Todos nos sete ou nove primeiros dias.

Convulsões idiopaticas ou symptomaticas, 1.534, sendo em dias, 165; mezes, 595; de 1 a 4 annos, 650; de 4 a 7 ditos, 40; outras idades, 84.

Molestias do apparelho digestivo com exclusão do anno de 1868, em que não estão discriminadas segundo as idades no quadro mortuario respectivo, 1.719 ; a saber: 295 em dias, 700 em mezes, 630 de 1 a 4 annos, 94 de 4 a 7 ditos.

Tuberculos mesentericos 1.007, sendo 4 em dias, 240 em mezes, 705 de 1 a 4 annos, 58 de 4 a 7 ditos.

Aphthas 345; 270 em dias, 68 em mezes, 6 de 1 a 4 annos, 1 de 4 a 7 ditos.

Meningo-encephalitis 640, sendo 11 em dias, 222 em mezes, 325 de 1 a 4 annos, 82 de 4 a 7 ditos.

Destas observações collige-se : que morreram mais crianças do sexo masculino de que do feminino, attendendo-se ao que mostra a estatistica sobre as duas primeiras doenças, porque o mesmo facto succedeu com as outras, não nos sendo possivel fixar o numero de cada sexo por estarem as idades confundidas nos dous. Este resultado está em harmonia com o dos nascimentos, cujo numero, como já ficou provado, predomina no sexo masculino.

Collige-se tambem: que a fraqueza congenial arrebata a maioria das crianças nos primeiros dias; que o mesmo acontece com o tetanos e as aphthas, avultando especialmente as victimas destas entre os meninos abandonados (engeitados); que as victimas das convulsões e da meningo-encephalitis, pelo contrario, são mais communs á aproximação do complemento de um anno, e mais ainda no periodo de 1 a 4 annos; que as molestias do apparelho digestivo fazem mais victimas nos mesmos periodos, e os tuberculos mesentericos no de 1 a 4 annos especialmente.

CAPITULO IV.

SUMMARIO.—Causas que mais influencia exercem na mortalidade das crianças entre nós.

A notavel differença que se observa nas molestias que maior copia de vidas arrebatam nos diversos periodos da infancia, depende de causas especiaes e physiologicas que podem ser, ainda que com difficuldade, apanhadas pela investigação attenciosa dos factos que se succedem a este respeito, causas provenientes não só da má direcção physica e moral das crianças, como da influencia que sobre sua manifestação exercem as con-

dições do organismo de seus progenitores, as quaes tambem por seu dominio em alto gráo explicam até certo ponto o avultado numero de crianças nascidas mortas.

Estas condições subordinam-se, ou antes dependem de infracções ás leis de hygiene em consequencia de vicios contrahidos em nossos habitos, e costumes, que perturbam o desenvolvimento organico, rompendo a harmonia funccional indispensavel, e acarretando uma serie de males áquelles que se vão succedendo nas gerações futuras, e que se não podem remediar ás vezes nas primeiras.

Si assim é, e si na mulher tem o desenvolvimento organico o seu primeiro involucro, como em sua phrase poetica disse perfeitamente o nosso distincto e illustre collega Dr. Luiz Corrêa de Azevedo (1), visto existir nella o orgão incubador do novo ser, orgão influenciado por todas as funcções, quér physicas, quér moraes, torna-se evidente o extremo cuidado de que se deve cercar a educação physica e moral da mulher desde o principio de sua existencia para imprimir ao seu desenvolvimento organico toda a aptidão precisa ao complemento do grande fim de sua creação, e para que della possam provir sêres que resistam á acção das causas que tendem á destruição da especie, e não typos enervados e incapazes de substituir a raça de que dependem.

Entretanto como se cuida entre nós da educação da mulher, geralmente fallando? De um modo pouco consentaneo áquelle que se deve adoptar, e ao qual devemos em parte a decadencia da nossa raça, e o numero consideravel de perdas que se observam na infancia em ausencia das causas que actuam em outros paizes na producção destes tristes resultados.

A mulher é incontestavelmente nas sociedades civilisadas o principal elemento da regeneração do homem;

(1) Annaes Brazilienses de Medicina—vol. 21.

mas, para que possa ella satisfazer a esta grande missão que lhe está confiada, torna-se indispensavel que se lhe dê uma educação especial e conveniente, e o grào de instrucção necessaria para bem encaminhar os filhos, ensinando-lhes desde cêdo os principios da religião e da moral, e incutindo-lhes no espirito o amor da patria e os deveres para com os outros homens, afim de tornal-os cidadãos uteis, e não aquella que é hoje preferida, mórmente entre a sociedade mais favorecida, de proporcionar-lhe a frequencia dos bailes, theatros e outros divertimentos de igual quilate, que só servem para tornal-a pretenciosa e cheia de vaidade ; e, o que é ainda peior, arruinar-lhe a saude pela infracção de todos os preceitos hygienicos em uma época em que convem respeital-os, para não perturbar a marcha regular no desenvolvimento dos orgãos que concorrem mais activamente aos grandes fins a que a destinou o Creador.

Para demonstração deste asserto deixaremos fallar o distincto collega a que ha pouco nos referimos e com cujas opiniões estamos em pleno accôrdo, visto como não o poderiamos fazer nem melhor, nem com mais brilhantismo.

« O desenvolvimento de nossas mulheres está subordinado a todos os agentes externos e internos que o determinam. Desde criança, ou alimentada inconvenientemente, ou aos seios de uma ama de raça africana, ou indigena, no geral mulheres sujeitas a molestias chronicas da pelle, hereditarias ou não, tem ella inimigos que a desprotegem no meio de carinhos, de sorrisos, e de um demasiado amor que enerva.

« As molestias do figado, dos orgãos da respiração e dos intestinos, a que quasi em geral estão sujeitas desde a infancia, as enerva e muito mais o são na presença de exagerados cuidados contra a influencia do ar livre, dentro da alcova, ou compartimentos de casas, não adaptadas ao clima. Criança cachetica, envolvida sempre em vestuarios comprimentes, prejudiciaes ao desenvolvi-

mento das visceras, e por consequencia actuando sobre o utero, orgão por excellencia digno de attenção no desenvolvimento das primeiras idades da mulher.

« Dos 7 aos 12 annos entregue a collegios, cujas condições nunca são favoraveis, cujas futeis, e quiçá mercenarias vistas; nunca admittem nem regras hygienicas, nem tão pouco aquelle innocente cuidado na moralidade das idades juvenis. Esses cinco annos, em real desperdicio da saude do corpo e da saude da alma, ajuntam a todos os inconvenientes trazidos pela ignorancia, ainda mais o apparecimento da leucorrhéa, molestia muito mais generalisada do que se suppõe nos collegios. A criança é magra, anemica, nervosa, susceptivel, de saude precaria ; é sujeita a todos os males provenientes da circulação e da innervação.......

« O que o desenvolvimento organico póde ser nos meninos em taes condições, nós o avaliamos, e muito mais quando se pensa na quantidade dos máos livros e dos máos costumes que a moda, a fatuidade e a ignorancia põem entre as mãos daquelles seres interessantes para a humanidade.....

« A educação é um conjuncto de sentenças moraes, religiosas e hygienicas, que, desenvolvendo a alma, o coração, o corpo e o caracter, tornam o individuo apto á curar de si, dos seus e dos seus semelhantes, é o agente supremo que policía o homem e que lhe dá a medida dos seus deveres para com Deus e os outros homens. A educação requer conhecimento de deveres e de regras que se tornam outros auxiliares da conservação ; e é tão sagrado á mulher cuidar da sua conservação, como da do feto de que a natureza a encarrega durante nove mezes de gestação. Sem se annunciar á criança o que tem de ser a mulher como mãi, vai-se comtudo imprimindo nella aos poucos essa paciencia, essa brandura, esse caracter, espirito mimoso e atilado que constituem a melhor prenda da mulher posta em familia.

« A educação é e deve ser a transmissão das sentenças

e designios divinos a respeito da mulher, quando lhe entregou a faculdade da maternidade. Faltar a estas regras e preceitos é não comprehender, ou não respeitar a divina missão da humanidade, cuja civilisação adiantada consegue milagres ás vezes nos conhecimentos das sciencias positivas. »

E, pois, cumpre dirigir com o maior cuidado a educação physica e moral da mulhêr, no interesse da sua conservação, como da de seus descendentes, da fecundidade e moralidade publica. Entretanto, como hoje se inicia a educação physica e moral das crianças em quasi todos os paizes cultos e no nosso?

Começa-se em geral por supprir o aleitamento materno pelo mercenario, como se faz na maioria das familias que têm recursos, pagando-se a peso de ouro o germen de numerosas molestias que se desenvolvem no decurso da vida, quér do homem, quér daquella que um dia tem de ser mãi, por isso que algumas mãis por enfraquecimento natural de seu organismo, não podendo satisfazer ao mais sublime dos deveres da maternidade, a isso são forçadas; e outras e em grande numero, como diz o distincto e illustrado collega o Dr. Nicolau Moreira (1) «levadas pela ostentação ou pelo desejo de gozarem mais facilmente dos prazeres da vida, evitam quanto podem o primeiro dos deveres maternaes, entregando os tenros fructos de suas entranhas aos cuidados de quem nenhum amor sincero e puro póde votar ao objecto que se lhe confia. »

Triste e doloroso proceder que tende, desde os primeiros dias do novo ser, a preparar-lhe males que, ou surgem logo abreviando-lhe a existencia, ou guardam-se para fazer suas evoluções nas idades subsequentes, perturbando o desenvolvimento organico, perturbação para

(1) Discurso sobre a educação moral da mulher, pronunciado na sessão solemne da Academia Imperial de Medicina em 30 de Dezembro de 1868.

a qual prestam valioso concurso outros elementos que a sociedade moderna offerece em larga escala, e que, transmittindo-se de geração em geração, constituem a origem da degeneração e enfraquecimento das raças.

E si este habito é prejudicial a ambos os sexos por motivos obvios, á vista das considerações expendidas, muito mais o é em referencia á educação physica e moral da mulher em virtude das funcções da maternidade que mais tarde será chamada á preencher, attendendo a que nella se inicia o desenvolvimento organico do novo ser, como já dissemos, o qual será tanto mais regular quanto mais robusto e mais são fôr o organismo da mulher.

Mas que importa tudo isto na época actual, a despeito dos perigos sociaes que arrasta uma geração enfraquecida e enervada, áquelles para que a felicidade da familia mede-se pela fortuna que se possue, e não pela saude e união dos conjuges, vigor da prole, e felicidade que se desfructa no lar domestico, em grande parte devida á constituição vigorosa da mulher e á sua educação moral, base principal da felicidade da familia, tendo aqui toda a applicação o justo e acertado conceito, com que o distincto collega a que acabamos de referir-nos, escrevendo sobre a educação moral da mulher, e occupando-se do casamento, assim se enuncia: « O casamento não é mais esse laço das familias formado pela mão de Deus e elevado pela igreja á dignidade de sacramento; não é mais aquella sagrada alliança que a esperança embelleza, a felicidade conserva e a desgraça fortifica; não é mais essa hygienica união, cujo resultado seria a fecundidade, a longevidade e a moralisação. »

* * *

E por certo, desde que o casamento não se origina de um amor reciproco entre os contrahentes, e sim

do interesse e egoismo das familias, em lugar de contribuir para a felicidade dos conjuges, é o pomo de discordia e de infelicidade para ambos, de sua pouca fecundidade, e de menor longevidade pelo tumulto das paixões que arrasta após si, as quaes, além de trazerem grandes desgraças para a familia, não só imprimem no coração dos filhos sentimentos pouco generosos, á vista dos máos exemplos de que são testemunhas, mas ainda concorrem para o decrescimento da prole, tornando a mulher menos fecunda, e banindo-lhe do espirito os cuidados e amor dos filhos.

Ao primeiro passo prejudicial ao desenvolvimento organico dos meninos e á pureza e conservação da raça, dado com a amamentação por amas mercenarias tão frequente entre nós, já pelo capricho e vaidade de algumas mãis de familia, que preferem aos deveres da maternidade os prazeres que a sociedade lhes offerece, já pela fraqueza organica de que são dotadas a mór parte de nossas mulheres, em virtude dos máos habitos contrahidos em nossa vida social, vem juntar-se um outro não menos prejudicial nas primeiras idades, o da amamentação artificial, que tanto concorre para a frequencia da inanição, a qual tambem póde ser o resultado de uma nutrição insufficiente, como se observa com frequencia em outros paizes, mórmente nas classes pouco favorecidas da fortuna.

Mais tarde vem ainda juntar-se o abuso de uma alimentação excessiva, impropria e inconveniente ás idades em que é empregada; resultando umas vezes perturbações violentas que acarretam promptamente a morte, outras vezes fracas, pervertendo lentamente as funcções digestivas e acabando por entreter uma superexcitação permanente do apparelho respectivo e seus annexos, constituindo-se o motor das numerosas molestias deste apparelho, a que tantas crianças succumbem no periodo sobre que versa este trabalho, e naquelles que sobrevivem o principal agente do desequilibrio

funccional pela falta de harmonia, no desenvolvimento organico, dando origem a uma constituição enfraquecida e pouco apta á resistencia das causas externas e internas que compromettem a saude e á vida.

Ajuntai a isto as vestimentas improprias ao nosso clima, mas que a moda e a civilisação exagerada têm introduzido em nossos usos, a educação liberrima que se dá á nossa mocidade, na qual o menos de que se cuida é de imprimir-lhe os principios de moral e de lhe fazer sentir o respeito que devem guardar para com os outros, sobretudo para os mais velhos; o encargo dessa educação a homens que mais interesse têm em agradar aos pais, do que cuidar da saude moral e physica dos meninos que estão confiados á sua guarda, porque d'ahi lhes provem interesses mais reaes e positivos; a falta de conselhos dos pais, de cuja companhia se afastam cedo, em busca de instrucção nas grandes cidades, para evitar os escolhos a que o ardor e impeto das paixões os conduzem, consumindo-lhes as forças pelo abuso da liberdade de que gozam nos grandes centros de população, e pelos excessos a que se entregam; finalmente a diffusão do virus syphilitico com todo o seu cortejo de consequencias funestas em face do incremento da prostituição, e ter-se-ha, em traços largos, esboçado o quadro das condições que em maior escala contribuem para a somma avultada de crianças que aqui morrem nas idades indicadas neste trabalho, do não pequeno numero das que morrem na adolescencia e no principio da virilidade.

E na verdade que se póde esperar de uma geração em que a marcha regular do desenvolvimento organico é embaraçada por tantas causas enervantes?

Certamente outra que traga desde o berço o germen das perturbações physiologicas e organicas dos que lhe deram o ser, e que mais se accentuam pela herança, a ponto de arrastar a degeneração progressiva da raça.

E isto que o raciocinio inductivo nos leva a conjec-

turar, a estatistica demonstra em presença do maior ou menor predominio da mortalidade por algumas molestias em certos periodos da infancia e outros.

A confirmação deste asserto dá-a o exame analytico das cifras conhecidas pela estatistica, como vamos mostrar entrando em sua analyse.

Por ella conhece-se que no periodo referente a este trabalho, quinquennio de 1868 a 1872, nasceram mortas 2.102 crianças, 1.225 do sexo masculino e 887 do feminino, das quaes nos não occuparemos, não só porque se não designam as causas presumiveis da morte, nem a idade provavel de vida intra-uterina, como tambem porque muitas dessas causas podem ser accidentaes e independentes das condições do desenvolvimento organico da mãi, de seu estado de saude, e do do pai, e pouca ou nenhuma vantagem poderia resultar de um tal estudo sem dados regulares em que se firmasse.

Lançando, portanto, á margem a apreciação deste facto que nos deve entristecer, occupar-nos-hemos com a analyse das cifras da mortalidade das crianças nascidas vivas, buscando nesse estudo o conhecimento provavel das causas que mais actuam nas diversas phases da vida da infancia.

CAPITULO V.

SUMMARIO. — Estudo das causas pela analyse da estatistica.

Da taboa da mortalidade já indicada consta que das 11.740 crianças fallecidas até a idade de 7 annos, 3.285 morreram em dias, ou antes de completar um mez das seguintes molestias:

Fraqueza congenial................	775
Tetanos........................	1.226
Molestias dos orgãos digestivos...	295

Convulsões....................	295
Aphthas	270
Meningo-encephalitis...........	11
Tuberculos mesentericos	4
Total	2.876

Deste quadro se collige que para todas as outras molestias, inclusive as das vias respiratorias, que em alguns annos climatericos ceifam bastantes vidas neste periodo, fica apenas a quota de 409 fallecimentos.

Este facto succedido em um periodo, em que as maiores cautelas se empregam para livrar as crianças da acção nociva dos agentes externos e internos que sobre ellas podem actuar, é muito significativo e torna patente a pouca aptidão á vida de todas as fallecidas neste periodo, e a enervação de que se resentiam os organismos de seus progenitores pelo concurso de causas physiologicas diversas, cujo estudo especial poderia orientar-nos sobre o conhecimento daquellas que maior influencia exercem na producção deste triste resultado, para o qual, entretanto, não é no meu fraco entender uma das menos influentes a diffusão do virus syphilitico em presença de nosso mecanismo social.

Patentêa ainda mais, que sua acção não se extingue neste periodo, que auxiliadas pelo concurso de outras que mais tarde se lhes vem associar em vista dos nossos habitos e de certas evoluções que se vão operando no organismo de conformidade com as phases da vida percorridas pela criança concorrem para dar profundos golpes nas outras idades infantis e nas subsequentes. E' o que ainda o estudo comparado do quadro da mortalidade vai certificar pelas differenças observadas em outros periodos.

Delle se colhe que o numero de crianças fallecidas de 1 até 11 mezes, attingiu a 3.204, menos 81 por conseguinte de que no periodo anterior, sendo os falleci-

mentos mais avultados, excluidos d'entre as outras doenças as dos orgãos respiratorios, que nestas idades ceifam numerosas vidas, os causados pelas seguintes molestias:

Fraqueza congenial	73
Molestias do apparelho digestivo	700
Aphthas	68
Convulsões	595
Meningo-encephalitis	222
Tuberculos mesentericos	240
Total	1.898

Desta exposição, que mostra terem morrido de outras molestias 1.306 crianças, maior proporção, portanto, do que na classe precedente, se collige que causas um pouco differentes actuam na producção da elevada mortalidade que se observa neste periodo; taes são as perturbações que na maioria dos casos desperta a evolução dos primeiros dentes, os descuidos á acção dos agentes exteriores, e outras que podem ser de todo estranhas aos vicios do desenvolvimento organico, mas que redobram de acção em seus máos effeitos sobre o organismo, quando falta-lhe a aptidão para preencher, com regularidade e harmonicamente, as funcções especiaes aos diversos e tão variados actos da vida sem o que não póde esta sustentar-se e progredir; porquanto, como bem diz o Dr. Luiz Corrêa de Azevedo, «na harmonia do organismo nenhum orgão funcciona só por si, todos concorrem para o fim que é a marca da vida, e da procreação que a sabedoria do Creador imprimiu na criatura formada com tanta perfeição.»

Apezar do que acabamos de dizer, não deixaremos de sustentar que a mortalidade neste periodo da infancia se resente ainda da acção das causas que com maior actividade influem no antecedente, sem obrar entretanto com a precipitação e violencia com que actuam naquelle,

e sim com menos intensidade e energia, consumindo mais de vagar as forças vivas do organismo, que já alguma resistencia, ainda que fraca, lhe offerecem, e imprimindo-lhe aos poucos modificações que perturbam o equilibrio funccional, e transtornam as leis da nutrição, acabando por extinguir a vida na carencia de elementos, que a mantenham.

Para prova desta asserção ahi estão ainda o numero importante de mortos pela fraqueza congenial, pelas aphthas, pelas lesões do apparelho digestivo, pelos tuberculos mesentericos, pelas convulsões, e pela meningo-encephaliti, das quaes as ultimas, bem que sejam muitas vezes o effeito da acção dos agentes externos e de uma alimentação excessiva e inconveniente, haja ou não o concurso de imperfeito desenvolvimento organico, são entretanto neste periodo em sua maioria o resultado de uma nutrição irregular e insufficiente por falta de imperfeita assimilação em consequencia da fraqueza da acção dos orgãos digestivos.

*
* *

Concluidas as observações que nos suggeriu o estudo dos factos referentes a este periodo, entraremos no de outros em que, pelo desapparecimento das crianças que não puderam resistir nos periodos anteriores ás causas que tendiam á sua aniquilação, e das quaes já nos occupámos, encontram-se aquellas que lhes têm resistido com mais ou menos vigor ; referimo-nos pois ao periodo de um a quatro annos.

Bem que mais favoravel, como é em todos os paizes do que os dous periodos antecedentes, não deixa ainda de ser entre nós muito fatal á infancia, como o attestam as taboas da mortalidade. As causas, porém, do excesso desta não se encontram já com particularidade nos germens enervantes trazidos do seio materno, nem nas perturbações promovidas pela primeira evolução dentaria,

embora esta causa seja ainda bastante activa no principio desta phase, nem n'uma amamentação impropria e insufficiente, e sim nas offensas de todo o genero ás leis da hygiene adequadas a estas idades; e o quadro das molestias que maior numero de victimas nellas fazem, é a prova mais eloquente da demonstração deste asserto.

Não se trata mais de molestias, cujo maior numero depende de vicios no desenvolvimento organico, mas de doenças em sua maioria dependentes do excesso ou impropriedade de alimentação, dos effeitos de insolação prolongada, ou de vestimentas pouco adequadas ao clima e ás estações, da falta de cautelas no resguardo ás intemperies, molestias que para assim dizer escolhem de preferencia as crianças mais robustas para sobre ellas desfecharem seus golpes mortiferos, tanto mais certeiros, quanto maior é a actividade e desenvolvimento dos systemas, nervoso e vascular, mórmente se ha antecedentes de familia ou predisposição para o desenvolvimento de taes molestias.

Estabelecidas estas considerações prévias, analysemos o resultado da estatistica a este respeito. De sua apreciação se collige que nesta phase da vida da infancia, falleceram no quinquennio que é o objecto deste trabalho 3.951 crianças, sendo de :

Convulsões	650
Meningo-encephalitis	325
Molestias do tubo digestivo	630
Tuberculos mesentericos	705

O que perfaz a somma de 2.310, sem contar os fallecimentos devidos, em 1868, ás molestias do tubo digestivo, por se não acharem estas discriminadas nas idades, patenteando o algarismo supra que houve neste periodo 1.641 fallecimentos devidos a outras molestias, figurando com maior quota as affecções agudas dos orgãos respira-

torios, que, segundo consta dos quadros da mortalidade, ceifaram nos ultimos quatro annos 535 vidas, inclusive 73 de coqueluche.

O exame destes factos torna patente a differença do quadro das molestias que figuram como causas da maior mortalidade nestas idades, e leva á crença de que condições differentes as determinam, ora desequilibrando de prompto as forças organicas em virtude de sua intensidade, principalmente nas crianças robustas e sãs, arrebatando-as com promptidão, ou cedendo com presteza aos recursos da sciencia, ora minando-lhes surdamente a existencia por uma acção lenta e prolongada, e provocando a manifestação de lesões incuraveis, ou de difficil cura, como a diarrhéa, os tuberculos mesentericos, as cachexias, o rachitismo e outras lesões semelhantes, que tantas victimas fazem baixar á sepultura nesta idade, sobretudo entre as classes menos favorecidas da fortuna, nas quaes são communs as infracções das leis hygienicas, ou por falta de recursos, ou por vicio de educação.

* * *

Seria agora occasião azada para entrarmos na apreciação do modo como actuam as differentes causas determinantes das doenças que mais vidas cortam nestas idades, e indicar os meios de removel-as e prevenil-as; mas, não nos competindo na organização deste trabalho semelhante empenho, porque nelle nos não occupamos em discutir e resolver questões physiologico-pathologicas, nem de estabelecer preceitos hygienicos adequados e tão sómente fazer conhecer o gráo de mortalidade das crianças e os males que d'ahi resultam ao progresso e desenvolvimento da população nacional, abster-nos-hemos de envolver-nos no estudo daquellas questões especiaes a outros trabalhos, para restringir-mo-nos a breves considerações, que apenas encaminhem

a attenção do leitor ao conhecimento das causas mais communs das molestias que maior numero de vidas arrebatam neste periodo da infancia, independentemente de condições epidemicas ou outras capazes de produzir grandes perturbações sanitarias.

As convulsões, posto se possam manifestar sob a influencia de causas variadas e ás vezes insignificantes, principalmente na época das ultimas evoluções dentarias, em presença de predisposições hereditarias, na eminencia de uma febre eruptiva, ou em consequencia de abalos, ou sobresaltos motivados por sustos, quedas, etc., são entre nós, na maioria dos casos, actos reflexos de perturbações da digestão, devidas a uma alimentação excessiva ou inconveniente, administrada quasi sempre a esmo, e tanto mais graves, quanto mais profundos são os ataques experimentados pelas funcções nutritivas; por isso é de rigor pratico prestar toda attenção ás causas que actuam em seu apparecimento para não comprometter-se ainda mais a vida do paciente a favor de meios inconvenientes, ou constituirem-se ellas o motor de uma lesão cerebral mais ou menos grave.

E' talvez por se não prestar a precisa reflexão a este ponto importante do estudo das convulsões na primeira infancia nesta côrte, e a favor do qual poderá o clinico não só evitar os escolhos que offerece o seu tratamento neste periodo, mas ainda fugir á applicação de meios inconvenientes e ás vezes imprudentes e comprommettedores da vida pelo enfraquecimento das forças vitaes e augmento da super-excitação nervosa, que tantas victimas de convulsões figuram na estatistica mortuaria destas idades.

A meningo-encephalitis, uma das molestias mais graves e proporcionalmente mais mortifera neste periodo da vida infantil, em o qual termina quasi sempre mal, podendo-se considerar como excepcionaes os casos de sobrevivencia a seu acommettimento, comquanto seja muitas vezes a consequencia da prolongação das con-

vulsões reflexas por motivos obvios, ou o effeito directo de perturbações digestivas pela ingestão de substancias, alimentares em excesso ou de fructos mal sazonados, como é tão commum entre nós ; todavia na maioria dos casos é produzida pela insolação, ou mudanças de temperatura rapidas sobre a cabeça, quando se não liga a causas de fundo especial ; e d'ahi vem a sua maior frequencia nas idades, em que os meninos não estão aproximados das mãis ou dos pais, e por isso um pouco fóra da sua vigilancia, e entregues aos cuidados dos criados ou escravos, que, ou por falta de zelo, ou pelo temor de contrarial-os em suas vontades, os deixam brincar ao sol, ou expôr a cabeça suada ás correntes dos ventos.

As affecções do apparelho digestivo são as mais preponderantes d'entre aquellas que contribuem para a elevada cifra da mortalidade neste periodo da vida infantil, nem isso sorprende tendo em vista o importante papel que representa elle neste periodo, no começo do qual cessa ordinariamente a amamentação e inicia-se o uso da alimentação commum.

E' nesta transição feita sem as cautelas convenientes que se commettem os maiores abusos, fonte dos males de que são victimas numerosas crianças, particularmente entre as classes pouco abastadas, fornecendo-se-lhes alimentos, cuja digeribilidade e quantidade, não estando em relação ás suas forças digestivas, provocam abalos profundos e instantaneos seguidos das doenças anteriormente apontadas, principalmente nas crises da evolução dentaria, em que permanece elle em certo gráo de irritabilidade mais ou menos constante, ou, quando isto não succede, concorrem então phlegmasias mais ou menos intensas dos orgãos digestivos, que levam a criança em poucos dias ao tumulo, precedendo á agonia alguns phenomenos cerebraes mais ou menos duradouros, ou que as consomem por um trabalho pouco apparente, ou mesmo latente, que, acarretando o cansaço das forças digestivas e insufficiente assimilação, as

conduzem ao marasmo e á cachexia profunda, ou, entretendo uma mesenteritis de caracter chronico, constituem-se a origem de tuberculos mesentericos, tão frequentes entre nós nestas idades, e tanto mais rapidos em suas evoluções, quanto maiores são as disposições congenitas para contrahil-os.

Eis-me chegado ao termo destas considerações com o estudo dos factos passados no periodo decorrido de 4 a 7 annos de idade (3 annos), o mais favoravel de todos na primeira infancia, por isso que sua mortalidade não excede de um quarto a do antecedente (de 4 annos) salvo em um ou outro anno, em que condições climatericas desfavoraveis ás primeiras idades, facto que se observa em todos os paizes, alteram este movimento regular, como aconteceu em 1872; sendo certo, porém, que já não são as mesmas molestias que nelle concorrem para a maior cifra de fallecimentos, segundo rezam as taboas mortuarias.

Pelo quadro estatistico retro apresentado vê-se que, no periodo que ora nos occupa, falleceram 1.300 crianças, figurando apenas 279 arrebatadas pelas molestias indicadas nas idades anteriores, sendo 94 pelas do apparelho digestivo, 82 pela meningo-encephalitis, 58 pelos tuberculos mesentericos, e 40 por convulsões; por conseguinte que 1.021 foram victimadas por outras doenças, o que mostra que a feição pathologica desta phase se vai profundamente modificando por transições graduaes, aproximando-se já neste periodo da de outras idades.

E' ainda o que demonstra a analyse das estatisticas da mortalidade, patenteando que, d'entre as molestias que fazem pagar a infancia maior tributo neste periodo, figuram, em primeiro lugar as pyrexias, depois as molestias das vias aereas, e por fim os exhantemas, segundo consta de dados mais regulares colhidos de 1870 a 1872, fazendo conhecer que o numero de mortos devidos então a estes tres grupos de molestias attingiu a 353,

sendo 158 pertencentes ao primeiro, 108 ao segundo, e 87 ao terceiro; mas, a despeito de tudo, é força confessar que a mortalidade causada pelos dous ultimos grupos está muito áquem da effectuada no periodo antecedente; e as razões dessas differenças são tão obvias que entendemos não dever demorar-nos em discutil-as.

CAPITULO VI.

SUMMARIO.— Conclusões.

Das considerações que acabamos de expender, julgamos que se deduzem as seguintes conclusões:

1.ª Que a população infantil até a idade de 5 annos estava, segundo o recenseamento de 1872, na proporção de 10,63 % para a totalidade da população do municipio, e de 18,87 para a da nacional tomada em separado;

2.ª Que morre maior numero de crianças do sexo masculino do que do feminino; que o mesmo facto se passa em referencia aos nascidos mortos, havendo nisto accôrdo com o que succede aos nascimentos, sendo estes mais avultados no sexo masculino;

3.ª Que a mortalidade nos meninos até quatro annos nas freguezias urbanas regulou, no quinquennio de 1868 a 1872, excluidos os nascidos mortos, 30,02 por 100, ou 300,2 por 1.000, e até sete annos 37,23 por 100, ou apenas mais 7,3 do que no periodo até quatro annos;

4.ª Que a maior mortalidade tem lugar antes de completar-se o primeiro anno de vida; por quanto, de 11.740 crianças fallecidas até sete annos, mais de metade, ou 6.489 desappareceram antes de completarem um anno;

5.ª Que neste periodo a maior cifra dos mortos é motivada por affecções indicadoras de perturbações na harmonia do desenvolvimento organico e pouca aptidão do organismo para resistir ás causas quér intrinsecas, quér extrinsecas, que tendem á sua aniquilação:

6.° Que no periodo de um a quatro annos, embora táes causas ainda exerçam decidida influencia na cifra da mortalidade, sobretudo nos dous primeiros annos, pelos motivos expendidos nas observações anteriores, todavia, e mórmente da época indicada para diante, já grande numero de mortos é devido a causas inteiramente estranhas a perturbações no desenvolvimento organico;

7.° Finalmente, que no periodo de quatro a sete annos, figuram como causas principaes da mortalidade doenças já um tanto diversas; e que em virtude das transições graduaes de transformação que se vai operando na feição pathologica nas diversas phases da vida, a da dos ultimos tempos deste periodo da infancia, já se vai aproximando da das outras idades.

Terminando a primeira parte deste trabalho entraremos no estudo da segunda, que comprehende a marcha dos successos occorridos no quatriennio de 1873 a 1876, ácerca dos quaes alcançam-se alguns dados mais regulares e que melhor podem satisfazer a curiosidade daquelles que apreciam o estudo das leis da evolução social e dos phenomenos que lhe são inherentes ou subordinados.

SEGUNDA PARTE.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO DEPOIS DO RECENSEAMENTO DE 1872.

CAPITULO I.

SUMMARIO.—Apreciação do movimento da população nas freguezias urbanas no quatriennio de 1872.

Seguindo o plano adoptado na primeira parte, começaremos por apresentar o mappa dos baptisados que se

effectuaram, durante o quatriennio citado, nas freguezias urbanas, o qual é o seguinte :

Mappa dos baptisados livres e ingenuos, effectuados de 1873 a 1876, nas parochias urbanas desta côrte.

PAROCHIAS.	ANNO.																
	1873.				1874.				1875.				1876.				
	Livres.		Ingenuos.		Livres.		Ingenuos.		Livres.		Ingenuos.		Livres.		Ingenuos.		
	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	TOTAL.
SS. Sacramento...	288	276	38	37	323	275	26	38	270	296	30	36	315	271	25	31	2.569
S. José........	246	234	32	21	276	247	29	30	282	243	21	32	257	286	18	15	2.269
Candelaria........	65	68	14	17	56	87	13	10	78	72	9	8	93	64	9	9	662
Santa Rita...........	302	274	41	34	296	302	31	29	296	307	39	35	343	293	28	28	2.678
Sant'Anna.	436	481	58	51	503	510	39	53	587	546	50	65	583	531	55	33	4.581
S. Christovão.	146	159	30	24	179	150	23	24	163	167	22	23	185	173	27	28	1.523
Engenho Velho....	173	155	36	32	142	130	28	27	160	161	28	32	171	175	30	22	1.502
Gloria................	227	224	51	48	214	241	39	49	246	293	42	55	261	235	49	47	2.324
Espirito Santo.....	136	144	16	12	123	154	15	22	186	154	17	18	187	189	23	43	1.409
Santo Antonio.....	239	251	49	36	261	273	37	38	298	270	33	40	266	272	37	34	2.434
Lagôa................	115	126	21	26	145	119	32	38	129	129	22	23	123	112	25	19	1.204
Somma.......	2.373	2.382	386	338	2.518	2.491	312	352	2.695	2.638	313	367	2.784	2.601	326	279	23.155

Em seguimento a este mappa apresentaremos a relação dos baptisados que se effectuaram na casa dos expostos, que vem a ser:

Em 1873....	446	Em 1875....	539
Em 1874....	432	Em 1876....	536
Total....	878		1.075

Em summa, a estes algarismos ajuntaremos ainda o dos baptisados effectuados nas duas freguezias creadas depois de feito o recenseamento de 1872, a de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, installada em 10 de Novembro de 1874, e a de Nossa Senhora da Conceição da Gavea em 31 de Janeiro de 1875, não só por estarem ellas estabelecidas quasi em sua totalidade em territorio das antigas freguezias urbanas, como pela circumstancia de serem sepultados nos cemiterios desta cidade os corpos das pessoas que alli morrem, e que são incluidas no quadro da mortalidade geral.

* * *

Os baptisados nestas duas freguezias limitam-se aos seguintes:

FREGUEZIA DO ENGENHO NOVO.

Annos	livres	ingenuos	total	homens	mulheres	total
1874	149	27	176	97	79	176
1875	189	26	215	123	92	215
1876	194	20	214	114	100	214
Total	532	73	605	334	271	605

FREGUEZIA DA CONCEIÇÃO DA GAVEA.

Annos	livres	ingenuos	total	homens	mulheres	total
1875	22	6	28	22	6	28
1876	64	23	87	41	46	87
	86	29	115	63	52	115

Total nas duas parochias 720, que com os 10 °/₀ de augmento se elevam a 792.

A totalidade destas cifras fazem attingir os baptisados nestas parochias durante o quatriennio ás seguintes proporções:

Em	1873	a	6.517,5
»	1874	a	6.909,5
»	1875	a	7.474
»	1876	a	7.509
	Total		28.410,0

Semelhantes resultados, posto que muito mais lisongeiros que não os do quatriennio antecedente, havendo para mais a differença de 3.549 nascimentos ou 887,25 annualmente em relação aos deste, em que com o mesmo accrescimo de 10 °/₀ só attingiram a 24.861, nem por isso satisfazem, attendendo-se não só á maior mortalidade que houve neste periodo entre as crianças até 7 annos, como tambem á sua fraca proporção em referencia ao total da população, como se poderá verificar na apreciação deste ponto.

*
* *

Conhecido o movimento da população devido aos nascimentos pelos meios de que nos pudemos soccorrer em

nossas condições administrativas, trataremos em seguida do referente á immigração e emigração estrangeira, assim como do maritimo e do da estrada de ferro D. Pedro II, os quaes maior contingente fornecem ao da população transeunte, sentindo nada podermos dizer, por falta de dados que a isso nos habilitem, sobre o movimento dos viajantes que concorrem a esta cidade por via maritima, cujo concurso á massa da população transitoria não deixa de avultar bastante, e sobre o daquelles que, enviados para a Serra na occasião da epidemia de febre amarella, para aqui voltaram, ou durante o seu reinado, ou na sua terminação, e cujo numero não deixou de ser notavel, sobretudo entre os portuguezes.

Mappa do movimento da população estrangeira de 1873 a 1876.

ANNOS.	*Entraram.*	*Sahiram*	*Ficaram.*
1873	18.916	14.300	4 616
1874	24.335	16.356	7.979
1875	34.319	22.878	11.441
1876	27.905	24.645	3.260
Somma....	105.475	78.209	27.296

A pequena somma representada por aquelles que ficaram nos annos de 1873 e 1876 dependeu incontestavelmente da internação dos que chegaram na época do reinado das epidemias da febre amarella que grassou nesses annos com vigor, e a cujo acommettimento succumbiram ainda um numero avultado destes, mórmente entre os portuguezes, que, ou induzidos pelos parentes, ou por interesses mesquinhos, desertaram no fastigio da epidemia dos depositos em que estavam recolhidos

na Serra para esta cidade, onde, ao chegarem extenuados pelas fadigas da longa viagem e pela fome, eram logo prêsa da epidemia, como tivemos occasião de observar frequentemente nas enfermarias abertas para soccorrer os indigentes em 1873 e 1876, sobrevivendo poucos destes.

*
* *

Agora faremos a exposição do movimento maritimo guiado pelos dados colhidos na visita de saude do porto desta capital durante o mesmo periodo.

Mappa dos navios entrados no porto do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, com o numero de seus tripolantes.

ANNOS.	*Navios entrados.*	TRIPOLANTES.		TOTAL.
		Nacionaes.	*Estrangeiros.*	
1873..................	3.590	23.218	29.471	52.689
1874..................	3.646	23.529	44.859	68.388
1875..................	3.574	23.767	50.299	74.066
1876..................	3.214	21.585	29.648	51.233
Somma....	14 024	92.099	154.277	246.376

Estes algarismos, que representam o movimento de 3.590 entradas de navios em 1873, de 3.646 em 1874, de 3.574 em 1875, e de 3.214 em 1876, ou o total de 14.024 entradas, mostram que, emquanto a cifra dos tripolantes dos navios nacionaes entrados no nosso porto pouca differença offereceu nos quatro annos, a dos estrangeiros apresentou uma baixa sensivel nos annos de 1873 e 1876 pela menor frequencia de entradas, sendo a differença

para menos nos dous annos de 416, visto como, attingindo em 1874 e 1875 a 7.220, desceu em 1873 e 1876 a 6804.

* * *

Em seguimento a esta exposição trataremos do movimento da população na estrada de ferro D. Pedro II.

Mappa do movimento da população na estrada de ferro D. Pedro II, de 1873 a 1876.

ANNOS.	*Dos suburbios.*	*Da Serra.*	*Total.*
1873	788.206	394.522	1.181.728
1874	785.413	444.701	1.230.114
1875	1.047.343	563.151	1.610.494
1876	1.200.781	650.555	1.851.336
Somma	3.820.743	2.052.929	5.873.672

Pelas cifras constantes deste mappa vê-se, que em 1873 a cifra dos passageiros que vieram do interior para esta côrte foi representada pelo algarismo 394.522; que a de 1874 por 444.704; que a de 1875 por 563.151; e a de 1876 por 650.555; que por conseguinte, fazendo valer quatro passagens por um só passageiro, levando assim em conta a volta para o interior e a duplicata de viagens, teremos um movimento de 98.630 pessoas vindas do interior para esta cidade em 1873, de 111.175 em 1874, de 140.787,75 em 1875, e finalmente de 162.638,75 em 1876 (1).

(1) Além destes, deve-se levar ainda em conta os que transitam a pé, como os tropeiros, boiadeiros e outros, cujo numero não podemos calcular, e dos quaes muitos vem aqui pagar o seu tributo de vida nas épocas epidemicas.

*
* *

Para terminarmos este estudo, daremos conta do numero dos casamentos que se effectuaram nas differentes parochias, guiando-nos pelos dados que obsequiosamente nos foram ministrados pelos seus dignos parochos, o mesmo que tiveram a bondade de fazer em referencia aos baptisados, com cujo obsequio, além de muito nos penhorarem, deram uma prova evidente de seu zelo e dedicação no exercicio das elevadas funcções que lhes estão confiadas.

Mappa dos casamentos effectuados de 1873 á 1876, nas parochias urbanas desta côrte.

Parochias.	*Annos.*				*Total.*
	1873	1874	1875	1876	
SS. Sacramento	143	157	163	108	571
S. José	110	146	147	141	544
Candelaria	48	52	35	48	183
Santa Rita	144	151	144	123	562
Sant'Anna	254	319	274	247	1094
Santo Antonio	119	139	143	138	539
Gloria	98	127	115	124	464
Lagôa	59	72	77	53	261
Engenho Velho	77	91	92	91	351
S. Christovão	66	57	70	55	248
Espirito Santo	71	81	110	89	351
Somma	1.189	1.392	1.370	1.217	5.168

Juntando aos indicados neste mappa 109 effectuados na freguezia do Engenho Novo de 1874 a 1876, sendo 40 em 1874, 35 em 1875, e 34 em 1876; assim como 20 da freguezia da Conceição da Gavea, a saber 10 em 1875, e 10 em 1876, eleva-se a sua somma total neste quatriennio nas antigas freguezias urbanas a 5.297.

Estes algarismos são pouco animadores, patenteando

que o termo médio annual dos casamentos não passou de 1.324,25 nas freguezias urbanas, cifra sem duvida diminuta em relação ao numero de seus habitantes.

Este facto vem mais uma vez confirmar o que aventuramos a respeito da escassez dos casamentos nesta côrte, apreciando o recenseamento de 1872 sem bases em que nos firmassemos, o que ora não succede, á vista das provas officiaes. Tendo de occupar-nos deste assumpto quando, ao apreciarmos os factos expostos, buscarmos conhecer as proporções destas cifras em referencia a população provavelmente existente em cada um dos annos deste periodo, guardamo-nos para então fazermos as observações que este estudo nos suggerir.

* * *

Conhecidos os factos que muito summariamente acabamos de exhibir, procuraremos estudar as deducções a que nos conduz a sua analyse ácerca das alterações que nos revelam elles, com mais ou menos probabilidade de acerto, ter experimentado neste quatriennio a população existente no territorio das antigas onze freguezias urbanas.

Pelo recenseamento de 1872 com o accrescimo de 10 °/₀ sobre sua totalidade, ficou a população de facto nas freguezias urbanas elevada a 251.617 habitantes.

Pois bem, si juntarmos a esta cifra a de 6.517,5 para os nascidos em 1873, conforme resam os baptisados e o augmento de 10 °/₀ sobre sua cifra, ficará elevada, neste anno, a 258.134,8, que ainda subirá a 262.134,8 juntando áquelle algarismo o de 4.000 estrangeiros dos que ficaram, excluidos os 616 restantes, que consideramos como retirados para as freguezias suburbanas, particularmente para as de Inhaúma e Irajá, cuja parte litoral é procurada por muitos que exercem a pequena lavoura e a horticultura, e para o curato de Santa Cruz,

para onde eram attrahidos muitos pelas obras do novo matadouro.

Sendo, porém, a mortalidade nesse anno representada pela cifra de 15.383, mas que fica reduzida a 14.102 com as convenientes deducções, como adiante se mostrará, é claro que a população de facto, no fim deste anno, ficou com probabilidade reduzida ao algarismo 248.032, retirando-se do seu total a cifra de 14.102 para as perdas que soffreu.

∴

Si a esta somma juntar-se a de 6.909,5 nascimentos, alcançada em 1874 pelo processo anteriormente adoptado e mais a de 7.200 extrangeiros considerados como domiciliados aqui nesse anno, dando os 779 restantes para as freguezias de fóra, torna-se evidente que a cifra da população de facto elevou-se nelle a 262.141,3; que, porém, sendo a cifra da mortalidade, com as devidas subtracções, representada pela de 9.251, ficou ella reduzida a 252.890,3.

∴

Si a esta somma se acrescentar a de 7.474 nascimentos effectuados em 1875, e a de 10.500 estrangeiros que aqui ficaram, deixando de incluir os 941 restantes por consideral-os idos para as parochias suburbanas, conhecer-se-ha que a cifra da população estavel attingiu nesse anno a 270.864, da qual deduzida a da mortalidade com as reducções necessarias, ou a de 10.463, ficou limitada a 260:401.

Si, finalmente, a este producto acrescentar-se a cifra de 7.509 nascimentos effectuados em 1876 e a de 3.000 estrangeiros, abstrahindo dos 260 restantes, segue-se que neste anno a cifra da população de facto attingiu a 270.910, de cuja somma deduzida a da mortalidade

conveniente, e que é de 12.763, ficou ella limitada a 258.147.

*
* *

Expostos estes dados, entraremos no estudo da mortalidade em geral sem distincção de idades, sexos, nem condições, procurando achar as suas proporções em relação ao numero de habitantes em cada anno do quatriennio nas freguezias urbanas, iniciando este estudo pela apresentação das cifras da mortalidade nelle occorridas.

CAPITULO II.

SUMMARIO.—Mortalidade geral no quatriennio.

Quadro da mortalidade, inclusive os fallecidos no hospital da Jurujuba de febre amarella, e os que nasceram mortos.

ANNOS.	*Nacionaes.*	*Estrangeiros.*	*Ignorada.*	*Total.*	*Nascidos mortos.*
1873	8.422	6.752	209	15.383	578
1874	6.639	3.450	173	10.262	567
1875	7.147	4.220	198	11.565	645
1876	7.669	6.319	187	14.175	552
Somma	29.877	20.741	767	51.385	2.342

A mortalidade, como se vê deste quadro, subiu a elevadas proporções neste periodo, mórmente nos annos de 1873 e 1876, em virtude das epidemias de febre amarella e outras doenças nelle reinantes.

A febre amarella só á sua parte ceifou 9.256 vidas neste periodo ; as outras febres 4.325, a variola 2.835, sommas que reunidas perfazem a de 16.416, tocando a 1873 a cifra de 6.964, a 1874 a de 2.268, a 1875 a de 2.470 e a 1876 a de 4.714. (1).

Abrindo, porém, mão destas condições desfavoraveis e de outras que omittimos por brevidade, condições que muito influem no augmento das proporções da mortalidade ordinaria, apreciaremos essas proporções em cada anno separadamente, fazendo nos algarismos da mortalidade as deducções convenientes para aproximarmo-nos tanto quanto possivel de sua cifra real.

*
* *

Pelo quadro supra vê-se que a cifra total da mortalidade no anno de 1873 foi indicada pela somma de 15.383 ; mas, se della deduzir-se a de 578 nascidos mor-

---

(1) Estes algarismos occorridos em um quatriennio de grandes perturbações sanitarias devidas não só ás condições meteorologicas e atmosphericas reinantes, como tambem á execução de certos melhoramentos materiaes que têm reclamado por vezes o revolvimento do leito das ruas e excavações mais ou menos profundas em terreno quasi todo de alluvião e aterrado com as immundicias da cidade, ha servido de pretexto áquelles que buscam a todo transe deprimir-nos para inculcarem esta cidade como uma das mais insalubres, e irem mesmo além na celeuma que levantam, fazendo crêr que no mesmo caso está todo o Brazil.

Nesse intuito todos os meios têm sido postos em jogo ; accusam-se as nossas estatisticas mortuarias de inexactas sem jámais exhibir-se qualquer documento justificativo desse asserto, como era facil, mandam-se noticias aterradoras e exageradas ácerca das victimas da febre amarella, que é o espantalho da emigração européa, a fim de impedir a emigração para o Brazil, alvo a que attingem especialmente ; faz-se crer que poucos estrangeiros aqui sobrevivem a tal flagello, sem se lembrarem que a esta triste e impertinente accusação respondem cabalmente as cifras do recenseamento de 1872, mostrando que de 191.176 pessoas livres domiciliadas nesta cidade contavam-se 69.661 estrangeiras, ou mais de um terço.

Que diriam essas commissões de inquerito aqui existentes, esses noticiadores occultos, que se constituiram atalaias vigilantes do nosso estado sanitario, não, com o fim louvavel de auxiliar-nos, mas para nos deprimirem , se em vez de 9.256

tos, e a de 98 vindos de fóra, ou de localidades desconhecidas, ficará já reduzida a 14.707, o que dá a proporção de 5,6 para 100 da população calculada como existente, que era de 262.134.

Esta proporção, porém, não é ainda a real, que só póde ser alcançada com mais ou menos probabilidade, deduzindo daquella cifra a dos mortos da população transitoria, cuja proporção calculamos em quatro por mil neste anno, proporção sem duvida diminuta para épocas de epidemias intensas de febre amarella, em que, como ninguem desconhece, bastam algumas horas de demora na zona infectada para que os individuos chegados de fóra a contraiam com toda a gravidade.

Para mostrarmos que é diminuta a proporção estabelecida pelo nosso calculo, basta referir apenas a cifra da mortalidade comparada dos maritimos occorrida entre nós nos tempos ordinarios e nos de reinado de epidemias de febre amarella.

---

mortos de febre amarella em quatro annos, em dous dos quaes soffremos por motivos especiaes duas das mais graves epidemias que têm reinado, tivessemos de registrar 22.700 obitos occorridos em uma epidemia de duração de poucos mezes, como succedeu á cidade de Buenos-Ayres com uma população de 198.680 habitantes, dos quaes a abandonou mais de um terço; ou como a de Malaga em 1.800, que em uma população de 71.500 almas, atacou 16.517 e roubou 7.387, não obstante retirarem-se 14.000; a de Sevilha no mesmo anno, que com 76.000 habitantes, perdeu 20.000; a de Nova-Orleans em 1853, que arrebatou 8.130 vidas; a de Lisboa em 1857, que fez baixar á sepultura 5.652 habitantes, não sendo sua população superior á desta cidade, etc.?

Que diriam esses prégoeiros de más novas contra este paiz tão injustamente avaliado? Ainda diriam que a febre amarella é mais devastadora nelle que nos outros que este flagello tem visitado, apezar das provas em contrario demonstradas pela estatistica.?

Tudo é possivel.

Desenganem-se, porém, que a verdade mais cedo ou mais tarde ha de triumphar de todos os ardis inventados contra o Brazil para embargar-lhe os passos do progresso; por quanto ha de elle marchar aos altos destinos que lhe estão reservados no futuro, a despeito de todas as tramas urdidas nesse sentido, sendo bastante para isso haver da parte da administração publica boa vontade e algum esforço patriotico para neutralisar os resultados dessas tramas, tratando com afinco de melhorar as nossas condições hygienicas, e a policia sanitaria.

Quem se dér ao trabalho de estudar as nossas estatisticas mortuarias, reconhecerá a verdade deste asserto, notando que a cifra dos maritimos fallecidos nos annos regulares, oscillando entre 250 e 280, sobe nos annos do reinado violento da febre amarella ao duplo, triplo e mais. Foi assim que em 1870 ella attingiu a 627, em 1873 a 715, e em 1876 a 828, sendo logico concluir-se, que este excesso quasi todo, senão todo, deve ser levado em conta ás tripolações dos navios, que aqui chegam, e que tão dizimadas são ás vezes a ponto de muitos ficarem sem um homem da tripolação.

Outro argumento valioso para mostrar que a proporção estabelecida não é exagerada, e antes muito razoavel, é o avultado numero de brazileiros que vêm a côrte, nas épocas do reinado deste flagello, a tratar de negocios commerciaes, ou de outra ordem, e que succumbem em poucos dias a seu acommettimento.

Outras razões poderiamos ainda apresentar em apoio da porcentagem estabelecida; mas, julgando sufficientes as duas referidas ao fim que temos em vista, nada mais diremos a este respeito, e seguiremos nas nossas apreciações.

A' vista do que acabamos de expôr, e sendo o movimento da população maritima e da procedente da estrada de ferro em 1873 representado pelo algarismo 151.319 com as reducções previamente marcadas, segue-se que, calculando a mortalidade desta população em quatro por 1.000, sobe ella a 605, que deduzidos dos 14.707, em que monta a cifra da mortalidade geral, fazem baixar esta a 14.102, cuja proporção para a população foi de 5,3 %.

A apreciação destes factos mostra que houve em 1873 a diminuição de 4.587 habitantes nas freguezias urbanas, pois que havendo nellas, segundo o recenseamento de 1872, 251.617 com os 10 % de accrescimo, e subindo ella em virtude dos nascimentos e immigração a 262.134, pela perda de 14.102, ficou reduzida a 248.032.

*
* *

Em 1874 os acontecimentos foram sem duvida mais favoraveis, porque tambem as affecções a que nos referimos no anno precedente não reinaram com a mesma intensidade, figurando as victimas por ellas acarretadas com um terço de menos das do anno antecedente.

Pelas observações anteriores ficou estabelecido que a cifra da população de facto neste anno orçou por 262.141 e que a da mortalidade segundo o mappa respectivo foi representada por 10.262. Pois bem, fazendo a reducção de 742 para os nascidos mortos, os vindos de fóra ou de localidade desconhecida, fica reduzida a 9.520, que ainda desce a 9.251 tirando a cifra de 269, calculando sobre 1 1/2 por 1.000 de 179.545 pessoas em que monta a somma da reunião das cifras fornecidas pelo movimento da população maritima e dos vindos pela estrada de ferro, visto não terem as molestias epidemicas tomado maior desenvolvimento.

A proporção pois da mortalidade regulou neste anno 3,52 por 100 da população de facto, que, com as perdas soffridas, ficou reduzida a 252.890.

*
* *

Em 1875 foram os acontecimentos um pouco menos favoraveis:

A população de facto attingiu a 270.864 e a cifra da mortalidade geral figura no respectivo mappa com 11.565; mas com a deducção de 675 representados pelos nascidos mortos e os vindos de fóra, baixa a 10.892, somma que ainda desce a 10.463, tirando 429 ou 2 por 1.000, proporção em que julgamos dever calcular a mortalidade das 214.853 pessoas que representam nesse anno as cifras reunidas da população maritima e dos passageiros da estrada de ferro. A proporção neste anno regulou de 3,86 para 100 dos habitantes ou 38,60

por 1.000 da população que, em virtude das perdas soffridas, desceu de 270.864 a 260.401.

*
* *

Em 1876, já se não passaram os acontecimentos tão favoravelmente, visto ter recrudescido a febre amarella, senão com a latitude que apresentou em outras epidemias, com maior gravidade do que nunca por um concurso de circumstancias desfavoraveis, como consta de meu relatorio, apresentado ao governo imperial nesse anno, na qualidade de presidente da junta de hygiene publica.

Nelle a cifra da população ficára representada por 270.910 habitantes, e a da mortalidade geral figura com 14.175, da qual, deduzindo-se 588 para os nascidos mortos e os procedentes de outras localidades, fica a de 13.687, que ainda desce para a de 12.763, deduzidos 854, numero equivalente á somma fornecida por quatro fallecidos em cada 1.000 dos 213.871 individuos a que monta a reunião dos que figuram no movimento maritimo e da estrada de ferro D. Pedro II. Neste anno a proporção da mortalidade foi de 4,88 por 100 da população, ou 48,8 por 1.000, ficando ella reduzida a 258.147 em virtude das perdas que experimentou no decurso do anno.

De tudo quanto acabamos de escrever sobre este ponto cremos que se póde computar, sem a pecha de exagerado, em 350.000 almas a cifra da população em movimento nas 11 freguezias urbanas desta capital, e nas duas novas, e que sobre esta base é que se deveria calcular da proporção de sua mortalidade; mas, querendo prevenir arguições de ter em mira favorecer semelhante calculo, tomando para base uma cifra de população, que, além de desconhecida, é sujeita a muitas variedades, nos limitaremos a apresentar em poucas palavras as deducções que julgamos intuitivas, á vista das observações precedentes, e vem a ser:

1.ª Que, sendo a média da população neste quatriennio representada pelo algarismo 266.512, e a da mortalidade com as reducções feitas por 11.644, segue-se que a proporção média annual desta regulou 4,13 % neste periodo e que a media annual da população de facto regulou em virtude das perdas experimentadas em 254.867, algarismo que, segundo os dados conhecidos, deve representar com probabilidade a população que ficou existindo em fins de 1876 nas freguezias urbanas, sem levar em conta os estrangeiros que voltaram da Serra, na extincção das epidemias de 1873 e 1876, e os nacionaes que vieram aqui domiciliar-se procedentes das provincias e de outros pontos, e que podem sem exageração ser calculados em 4.800 ou 1.200 annualmente, o que eleva a somma de 254.867 a 259.667, ou mais 8.050 de população livre do que aquella em que foi calculada a de 1872;

2.ª Que, a despeito das condições sanitarias desfavoraveis pelo reinado das epidemias graves que á sua parte arrebataram 16.416 vidas, ou 4.104 annualmente, termo médio, não foi ella tão exagerada como procuram fazer crêr aquelles que buscam comparar esta cidade a uma hecatombe;

3.ª Finalmente, que os resultados alcançados neste quatriennio, que se devem considerar excepcionaes, não podem servir de base para avaliar-se com certo gráo de certeza da proporção real da mortalidade desta capital em relação á sua população, sendo que deve ser muito menor nos tempos regulares, em que condições especiaes, como as occorridas no periodo de que se trata, não venham alterar as communs do estado sanitario.

*
* *

Dando aqui por findas as breves observações que em nosso espirito despertou a analyse do movimento da população das 11 freguezias urbanas e mais as duas novas e

da mortalidade relativa no quatriennio decorrido depois do ultimo recenseamento, passaremos ao estudo do importante problema da mortalidade das crianças no mesmo periodo, como o fizemos em relação ao quinquennio anterior, com o fim de estudarmos as relações existentes entre os dous periodos.

CAPITULO III.

SUMMARIO.—Mortalidade das crianças até 7 annos.

Difficil é sem duvida apresentar um trabalho desta ordem que satisfaça as exigencias reclamadas á resolução de tão importante problema, por melhor boa vontade e mais esforços empregados em sua confecção, principalmente quando faltam as fontes mais seguras de suas bases, como succede entre nós. Apezar, porém, da plena convicção das difficuldades de um tal emprehendimento, não esmorecemos no nosso intento, pelo valor que nos inspirava a certeza da relevação das faltas e lacunas que commettessemos, attenta a difficuldade e grandeza do assumpto ; e a exposição dos resultados a que chegamos, e que é iniciada com a transcripção do quadro da mortalidade nos sete primeiros annos da vida, tornará patente o cuidado que nos mereceu este assumpto.

QUADRO DA MORTALIDADE DAS CRIANÇAS ATÉ 7 ANNOS, FALLECIDAS NAS 11 FREGUEZIAS URBANAS E NAS DUAS NOVAS NO QUATRIENNIO DECORRIDO DE 1873 A 1876.

Annos.	Dias.	Mezes.	De 1 a 4 annos.	De 4 a 7 annos.	Total.
1873	777	975	1.361	365	3.478
1874	640	834	999	158	2.631
1875	790	902	1.150	179	3.021
1876	885	663	679	162	2.389
Total	3.092	3.374	4.189	864	11.519

Relação dos nascidos mortos.

Em	1873.................	578
»	1874.................	567
»	1875.................	645
»	1876.................	552
Total	....	2.342

Dos 2.342, eram homens 1.233, mulheres 1.109. (1)

Estes dous mappas mostram que neste quatriennio houve para mais na cifra dos nascidos mortos 521, e para os fallecidos até 7 annos a differença para mais de 1.009, como é facil verificar deduzindo da somma daquelle periodo a parte que pertence ao anno de 1868;

(1) Esta cifra é sem duvida exagerada em comparação á que se nota em outros paizes; ainda mesmo á dos menos favorecidos como se collige da seguinte nota, apresentada pelo Sr. Proust na sua obra já citada, e extrahida de uma memoria lida na academia de sciencias moraes e politicas por Mr. Antony Rouillet.

Hespanha 1 para 75.
Russia 1 para 55.
Badem 1 para 32.
Baviera 1 para 29.
Wurtemberg 1 para 26.
Dinamarca 1 para 25.
Noruega 1 para 24.
Suecia 1 para 24.
Imperio da Allemanha 1 para 24.
Austria 1 para 24.
Saxonia 1 para 24.
Suissa 1 para 23.
França 1 para 22.
Belgica 1 para 22.
Italia 1 para 21.
Prussia 1 para 19.
Paizes-Baixos 1 para 19.
Nesta cidade regula 1 para 12,13 dos nascidos.

Cumpre, porém, observar que nesta classe figuram muitos fétos ainda não viaveis, de 5 a 6 mezes de vida intra-uterina que são levados á sepultura nos cemiterios publicos, circumstancia que deve contribuir em parte para esse desfavor que se encontra na nossa estatistica em relação á de outros paizes, a qual deve ser menor, deduzida a classe de que fallamos, regulando de 1 para 14 ou 15 a termo, ou nas épocas de viabilidade.

mas essa differença talvez se explique pela dos nascimentos effectuados em um outro periodo. Nada, porém, adiantaremos por ora sobre este assumpto, do qual trataremos em outro lugar, para continuarmos na analyse e apreciação das cifras indicadas, fazendo um apanhado das molestias que mais figuraram como causas de morte nestas idades no periodo que estudamos.

CAPITULO IV.

SUMMARIO.—Molestias que maior numero de crianças ceifaram neste quatriennio entre as idades comprehendidas neste trabalho.

	Mortos em dias.	Mezes.	De 1 a 4 annos.	De 4 a 7 annos.	Total.
Fraqueza congenial...........	914	105	5	0	1.024
Tetanos.........	1.045				1.045
Aphthas.........	173	19	4	1	197
Ictericia.........	148	19	2	1	170
Convulsões......	189	515	516	22	1.242
Meningo-encephalitis..........	10	204	383	57	654
Tuberculos mesentericos........	3	212	579	38	832
Molestias do tubo digestivo......	285	689	748	66	1.788
Ditas das vias respiratorias.....	118	714	758	163	1.753
Exanthemas.....	35	308	497	189	1.029
Febres diversas..	5	130	328	181	644
Hepatites........	7	85	106	16	214
Phthysica pulmonar...........	0	25	91	30	146
Total.......... ...	2.939	3.025	4.017	764	10.738

Este quadro torna patente que apenas succumbiram a outras causas 781 crianças das 11.519 fallecidas no periodo de que se trata, ou 195 por anno, termo médio, e seu exame justifica e confirma plenamente o quanto expendemos a respeito das causas mais especiaes da mortalidade nas idades de que nos occupamos, não podendo invalidar os motivos com que fundamentamos as nossas opiniões o excesso da mortalidade que se nota por effeito de algumas doenças, porque foi elle devido ao concurso de notaveis perturbações sanitarias dominantes em 1873 e 1876, como é facil verificar, consultando os meus relatorios desses annos apresentados ao governo imperial.

Nem mesmo poderia servir de contestação aos principios por nós sustentados o excesso da mortalidade nestas idades em um ou outro anno; pois que factos de observação excepcionaes não podem abalar a força de um principio fundamentado na observação de outros factos confirmados por uma serie de annos, sendo além disto certo que ha em todos os paizes annos fataes para a infancia em presença de condições sanitarias regulares para outras idades e vice-versa, sem que a sciencia possa atinar com uma explicação plausivel destas singularidades na evolução das leis que presidem á manifestação das molestias.

*
* *

Largando, porém, de mão esta questão por carencia de interesse nesta occasião, passaremos ao exame das relações que guardou a cifra da mortalidade com a dos nascimentos neste quatriennio.

Pelas considerações precedentes achou-se que nasceram, termo médio, por anno 7.102 crianças neste quatriennio, e que sendo a média da mortalidade nos quatro primeiros annos de vida de 2.663,75, a proporção dos mortos para os nascidos neste periodo foi de 37,49

por 100, e de 40,54 por 100 até 7 annos, sendo a média total até o complemento deste periodo representada por 2.879,85, regulando no primeiro caso 385,10 por 1.000 e no segundo 416,40. Mais de metade, porém, desta proporção foi fornecida pelas idades antes de um anno, visto terem ellas concorrido para a somma total dos mortos com a de 6.446, e todas as outras só com a de 5.053.

Si, porém, considerando como vidas perdidas para a população os nascidos mortos, se quizer addicionar a sua cifra á dos mortos após o nascimento, ficará a média annual das crianças perdidas neste quatriennio elevada a 3.465,25 e a proporção dos mortos subirá a 45,8 por 100, ou 458 por 1.000 dos nascidos, porque a totalidade destes, incluidos os 2.342 que nasceram mortos, attingirá a 30.752, cuja média annual é representada por 7.688.

Estes resultados são pouco lisongeiros relativamente ao augmento da população nacional, porque, além de mostrar que os nascimentos pouco têm augmentado, como é facil verificar, comparando as cifras dos quatro ultimos quatriennios com o accrescimo de 10 °/₀ (1), patentêa que a mortalidade não tem decrescido, antes parece ter augmentado nas primeiras idades, assim como que o numero dos nascidos mortos se tem avantajado, o que prova que causas physiologicas permanentes e que vão em crescimento influem na producção deste fatal acontecimento.

Nada tendo a acrescentar em relação ás questões que se ligam ao estudo deste assumpto além daquillo que já expendemos, quando nos occupámos delle em referencia aos dados fornecidos pelo recenseamento de 1872, fecharemos esta parte do nosso trabalho pelas conclusões que seguem.

(1) No quatriennio de 1861 a 1864 a cifra dos nascimentos attingiu a 22.806; no de 1865 a 1868 a 22.814, no de 1869 a 1872 a 24.861, no de 1872 a 1876 a 28.410.

CAPITULO V.

SUMMARIO.—Conclusões.

De tudo quanto acabamos de expender póde-se concluir:

1.° Que neste periodo calamitoso a média da mortalidade geral esteve annualmente na proporção de 4,41 para 100 habitantes da população de facto;

2.° Que a das crianças foi de 37,49 para 100 nos quatro primeiros annos de vida, ou 374,9 para 1.000;

3.° Que foi de 40,54 por 100 até 7 annos ou 405,4 por 1.000, excluidos em ambos os casos os nascidos mortos;

4.° Que, com a inclusão destes, orçou em 45,8 para 100, ou 458 para 1.000, proporções, sem duvida exageradas, e que devem forçosamente concorrer para demorar em extremo o augmento da população nacional.

* * *

As observações precedentes levam á convicção de que a mortalidade nas freguezias urbanas desta côrte, nas condições normaes, pouco excede de 3 1/2 % a despeito de todas as causas de insalubridade nella actuantes, quér naturaes, quér accumuladas pela imprevidencia dos homens e máos habitos de nossa população, como indicam os factos relativos ao anno de 1874, em o qual, apezar de terem fallecido ainda 2.268 pessoas de febre amarella, de outras febres e de variola, não excedeu sua proporção de 3,52 por 100 da população que se calculou dever existir nesse anno.

Demonstram tambem que, nas condições normaes, não está ella abaixo de algumas cidades, como as de Manchester e Vienna, onde a proporção mais commum regula de 36 para 1.000 habitantes, Napoles 37, e Madrid 38 na Europa; Nova-Orleans 38, e Havana 36, na Ame-

rica, proporções que são susceptiveis de variar para mais ou menos conforme as circumstancias occurrentes nos diversos annos; sendo certo que parece ainda haver cidades na Europa, em que a proporção dos mortos em relação ao numero de habitantes é superior ás referidas; porquanto, segundo uma estatistica publicada pelo jornal *Ausland* e transcripta no *Diario do Rio* de 7 de Dezembro ultimo sobre a mortalidade occorrida no 1.º semestre de 1877 em diversas cidades da Europa, reconhece-se que se deram em algumas proporções mais altas, como na de Praga, uma das menos salubres, onde subiu a 45,6 por 1.000 habitantes, na de Pesth 43,2, na de Munich 35,9, e na de Kœnigsberg 35,4.

Deixando de demorar-nos mais sobre este ponto, concluiremos que as mesmas observações arrastam á crença, de que a cifra da mortalidade desta cidade decrescerá sensivelmente, aproximando-se da de outras que passam pelas mais salubres, quando se cuidar de melhorar as condições de saneamento até hoje tão descuradas, quando se acabar com o systema de construcções adoptado quér nas habitações de grandes valores, quér nas das classes menos favorecidas; quando se tratar de extinguir os actuaes cortiços, que, além de promoverem a propagação de vicios e crimes affrontosos á moral e segurança publicas, constituem-se fócos de doenças disseminados na parte da população mais condensada; quando estiverem concluidos alguns melhoramentos em via de execução e outros que estão em projecto; quando tivermos edilidades que se compenetrem dos importantes deveres inherentes ás nobres funcções de que se acham revestidas, não consentindo que, á sombra do patronato e do empenho, e com manifesto prejuizo da saude publica, se infrinjam as disposições mais salutares do seu codigo, apezar de sua deficiencia para a nossa época; finalmente, quando a administração superior se convencer de que, se é de alto interesse social promover a instrucção do povo, para que melhor possa elle

comprehender seus deveres, e satisfazer suas legitimas aspirações, não o é de menos cuidar com esforço de melhorar o mais possivel as condições hygienicas do paiz, acolhendo com attenção as vozes autorizadas dos homens da sciencia, e das corporações respectivas, convicta, como deve estar, de que nada póde prejudicar tanto o progresso e engrandecimento de um paiz como as accusações constantes de sua insalubridade.

Não sendo esta occasião propria para discutir e desenvolver as questões que acabamos de aventar, porque outro é o alvo a que procuramos attingir na confecção deste trabalho, limitar-nos-hemos por agora a externar o nosso pensamento ácerca desta materia pelas poucas palavras que seguem — desde que o povo e a administração accordarem em que as condições de salubridade de uma cidade dependem dos aperfeiçoamentos da hygiene privada e publica de que fôr ella dotada, e de uma boa policia sanitaria, e mutuamente se esforçarem pela consecução desse duplo resultado, a cifra da mortalidade deverá decrescer, e subir *servatis servandis,* a da população, que, além de crescer em numero, augmentará de energia e actividade para melhor satisfazer as necessidades reclamadas pelo progresso e engrandecimento do paiz e pelo seu proprio bem estar.

Concluida a exposição dos dados que pudemos colligir sobre o movimento da população das freguezias urbanas com as observações que nos suggeriu a sua apreciação e exame, estudaremos em seguida os acontecimentos passados nas freguezias de fóra, adoptando o mesmo methodo que nos serviu de norma para o estudo das outras.

TERCEIRA PARTE.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO NAS FREGUEZIAS EXTRA-MUROS DEPOIS DO RECENSEAMENTO DE 1872.

CAPITULO I.

SUMMARIO.— Exposição dos nascimentos e casamentos.

Pelo recenseamento citado, com accrescimo de 10°/₀, ficou a cifra da população calculada em 50.851, sendo 36.691 solteiros, 7.349 casados e 2.189 viuvos. Conhecidas estas cifras, vejamos quaes as alterações que ellas alli soffreram para mais ou menos, no quatriennio de 1873 a 1876, e os resultados a que se póde chegar a este respeito, apreciando os factos relativos aos nascimentos, casamentos e mortalidade que nella se passaram.

Não tendo, porém, outra fonte onde encontrar os materiaes para o estudo desta parte do nosso trabalho senão nos assentamentos das parochias, relativos aos baptisados, casamentos e obitos, sobre elles fundaremos o referido estudo, guiando-nos pelas relações que tiveram a bondade de enviar-nos os dignos parochos, aos quaes rendemos sinceros agradecimentos pelo favor que nos dispensaram iniciando a exposição pela relação dos baptisados.

RELAÇÃO DOS BAPTISADOS EFFECTUADOS NAS FREGUEZIAS EXTRA-MUROS (1).

Guaratiba.

Annos.	Livres.	Ingenuos.	Total.
1873........	216	62	278
1874........	264	66	330

(1) Não vai contemplada neste trabalho a freguezia de Irajá, por isso que não nos foi possivel alcançar do respectivo parocho esclarecimento algum á este respeito, não nos valendo nem a intervenção officiosa de alguns amigos, nem duas cartas rogato-

Annos.	Livres.	Ingenuos.	Total.
1875........	238	53	291
1876........	196	54	250
Total..	914	235	1.149

Homens.. 593.
Mulheres. 556.

Campo Grande.

Annos.	Livres.	Ingenuos.	Total.
1873........	262	101	363
1874........	242	89	331
1875	281	82	363
1876........	268	86	354
Total.	1.053	358	1.411

rias que lhe dirigimos, e ás quaes não se dignou responder, nem ao menos para accusar a sua recepção.

Que razões actuariam no animo desse funccionario publico para negar-se a dar esclarecimentos a outro que os solicitava em bem do serviço publico, quando todos os seus collegas se haviam prestado a satisfazer de tão boa vontade a identico pedido?

Como quer que seja, é certo que por esse motivo deixa de figurar no nosso trabalho uma parochia que, pelo recenseamento de 1872, reconheceu-se possuir 5.960 habitantes, cifra que, com o augmento de 10 %, attingiu a 6.401, ficando-nos salva a responsabilidade desta falta, attentos os esforços que empregamos para que ella não apparecesse, e que foram além do que acabamos de dizer, como se vê pelo que se segue.

Informado de que para tal recusa S. Rev. allegava ter já enviado em tempo e occasião opportuna taes esclarecimentos ás respectivas repartições, os reclamamos nas secretarias do imperio e da policia. Na primeira nada constava; na segunda, depois de minuciosas pesquisas, achou-se apenas uma relação dos baptisados feitos em 1874, na qual se indicava 92 de pessoas livres e 40 de ingenuos, ao todo 132; e tres notas de obitos, uma de 1874, outra de 1875, e outra de 1876.

Na primeira faz-se menção de 102 obitos de pessoas livres e 83 escravos, ou 185; na segunda de 170 das primeiras e 76 das segundas, ou 246; na terceira comprehendendo só o primeiro semestre, de 125 livres e 47 escravas, ou 172.

Bem que pouco valor tenham para este trabalho taes esclarecimentos, servem entretanto para mostrar que esta freguezia está em identicas condições a de Inhaúma, como logo veremos, em a qual é maior a cifra da mortalidade do que a dos nascimentos, bastando para conhecimento disso attender-se aos algarismos de 1874, assim como que é uma daquellas em que mais avulta a da mortalidade comparando-a á da cifra da população.

Homens.. 744.
Mulheres. 667.

Jacarepaguá.

Annos.	Livres.	Ingenuos.	Total.
1873.......	209	72	281
1874.......	187	79	266
1875.......	183	81	264
1876.......	167	52	219
Total.	746	284	1.030

Homens.. 529.
Mulheres. 501.

Inhaúma.

Annos.	Livres.	Ingenuos.	Total.
1873.......	130	24	154
1874.......	51	15	66
1875.......	111	24	135
1876........	92	11	103
Total.	384	74	458

Homens.. 212.
Mulheres. 246.

Curato de Santa Cruz.

Annos.	Livres.	Ingenuos.	Total.
1873.......	67	0	67
1874.......	63	7	70
1875.......	94	17	111
1876.......	97	6	103
Total...	321	30	351

Homens................ 175
Mulheres............... 176

Ilha do Governador.

Annos.	Livres.	Ingenuos.	Total.
1873.......	84	5	89
1874.......	85	14	99
1875.......	91	7	98
1876.......	92	10	102
Total...	352	36	388

Homens............... 201
Mulheres............... 187

Paquetá.

Annos.	Livres.	Ingenuos.	Total.
1873.......	29	2	31
1874.......	22	2	24
1875.......	33	4	37
1876.......	28	5	33
Total..	112	13	125

Homens.............. 64
Mulheres.............. 61

Resumindo os dados citados, reconhece-se que nasceram durante o quatriennio nas freguezias de que se trata.

Em 1873..... 1.263
Em 1874..... 1.186
Em 1875..... 1.299
Em 1876..... 1.164

4.912 que com os 10 % de augmento sobe a 5.403 cuja média annual é de 1.350,7.

Livres.......	3.882
Ingenuos.....	1.030
Total....	4.912
Homens......	2.518
Mulheres.....	2.394
Total....	4.912

*
* *

Conhecido o numero dos nascimentos, passaremos em seguida a dar conta dos casamentos effectuados nessas parochias, durante o mesmo periodo.

PAROCHIAS.	1873	1874	1875	1876	TOTAL.
Guaratiba......	31	59	55	26	171
Jacarépaguá....	33	60	43	20	156
Campo Grande..	55	70	71	26	222
Inhaúma.......	30	24	30	17	101
Ilha do Governador........	16	46	22	11	95
Paquetá.........	1	4	7	0	12
Curato de Santa Cruz........	6	22	26	13	67
Total......	172	285	254	113	824

Este quadro mostra que os annos de menor frequencia de casamentos nestas freguezias foram os de 1873 e 1876, o mesmo que aconteceu nas urbanas, sem duvida por causa das grandes perturbações sanitarias devidas ao reinado das epidemias de febre amarella e de outras; mostra igualmente que no decurso deste periodo apenas se effectuaram 828 casamentos, cuja média annual figura com o algarismo 206, excluidos quatro de escravos, que tiveram lugar na freguezia de Jacarépaguá.

Esta somma reunida á da média já conhecida dos effectuados nas freguezias urbanas dentro do mesmo periodo, eleva a cifra desta em todo o municipio a 1.530,25, cifra que, posto seja vantajosa em referencia á que se alcança em outras cidades importantes, não deixa todavia de ser pouco lisongeira para nós.

*
* *

Pelo recenseamento de 1872 reconheceu-se que a população livre de 16 a 40 annos, periodo em que de ordinario se effectuam os casamentos, era distribuida entre os dous sexos do seguinte modo:

Homens de 16 a 20 annos..	15.465
Ditos de 21 a 25..........	15.933
Ditos de 26 a 30..........	17.376
Ditos de 31 a 40..........	25.175
Total..............	73.949
Mulheres.................	10.145
Ditas.....................	9.105
Ditas.....................	9.592
Ditas.....................	14.310
Total..............	43.152

Cifras que, com os 10 % de augmento, produzem as seguintes sommas:

Homens de 16 a 20 annos...	17.011,5
Ditos de 21 a 25 annos......	17.526,3
Ditos de 26 a 30 annos......	19.113,6
Ditos de 31 a 40 annos......	27.692,5
	81.349,9
Mulheres............	11.159,5

Mulheres..................	10.015,5
Ditas......................	10.551,2
Ditas......................	15.741,0
	47.467,2

Ora, regulando-nos ainda pelas cifras deste recenseamento, em falta de um trabalho no qual possamos encontrar discriminadas as idades da população em movimento dessa época em diante, e adoptando a mesma cifra na hypothese de que se sustentem proporções identicas ás nelle indicadas, sendo substituidas as perdas experimentadas nestas idades por outros habitantes que á ellas vão attingindo na successão dos tempos, reconheceremos que o numero dos casamentos effectuados annualmente em presença dos algarismos referidos, guarda as seguintes proporções entre os dous sexos em relação á totalidade dos mesmos.

Entre os homens 1,88 para 100 solteiros.

Entre as mulheres 3,22 para 100 solteiras.

Que, porém, restringindo o calculo ás idades de 16 até 30 annos, considerando que d'ahi em diante, a não ser entre viuvos, são raros os casamentos, mórmente para a mulher, achar-se-ha que se limitam a 2,08 para os homens solteiros ou viuvos, e 4,8 para as mulheres em identicas condições, confirmando este resultado até certo ponto a proposição que emittimos de que eram escassos entre nós os casamentos, tendo em attenção as nossas condições (1).

Falta-nos para complemento do estudo sobre este ponto tratarmos da mortalidade.

E' o que vamos fazer no capitulo seguinte :

(1) Não são incluidos nos algarismos supra os casamentos effectuados entre os sectarios de religiões diversas do catholicismo por falta de esclarecimentos a este respeito, sendo certo que suas cifras não podem muito influir nas proporções acima indicadas, mórmente, se seu numero corresponder ao dos catholicos, tendo-se em vista que pelo recenseamento de 1872 achou-se que só existiam 1.328 homens acatholicos e 600 mulheres.

CAPITULO II.

SUMMARIO.—Mortalidade nas freguezias extra-muros.

Guaratiba.	Livres.	Ingenuos.	Escravos.	Total.
1873......	155	14	31	200
1874......	141	21	29	191
1875......	172	19	22	213
1876......	171	27	21	219
Total.	639	81	103	823

Homens......	431
Mulheres.....	392
Total.....	823

Differença em favor dos nascimentos sobre a cifra total da mortalidade 326.

Perdas na infancia até 7 annos 447.

De dias até 11 mezes 243, de 1 a 4 annos 119, de 4 a 7 ditos 22, nascidos mortos 26, sem declaração 37.

Proporção dos mortos para os nascidos até 7 annos 36, 64 °/₀ com exclusão dos nascidos mortos, e 38, 9 °/₀ incluidos estes.

Campo Grande.				
1873.....	143	35	66	244
1874.....	136	25	66	227.
1875.....	166	34	83	283
1876.....	237	47	49	333
Total..	682	141	264	1.087

Homens.....	534
Mulheres....	553
Total....	1.087

Differença em favor dos nascimentos sobre a mortalidade geral 324.

Mortos até 7 annos de idade 463.

De dias até 11 mezes 214, de 1 a 4 annos 184, de 4 a 7 ditos 65.

Proporção dos mortos para os nascidos até 7 annos 32, 8°/o.

Jacarepaguá.

1873.....	107	27	97	231
1874.....	119	33	53	205
1875.....	123	29	55	207
1876.....	183	43	44	273
Total..	532	132	252	916

Homens.....	480
Mulheres....	436
Total.....	916

Differença em favor dos nascimentos sobre a mortalidade 114.

Mortos até 7 annos de idade 419.

De dias a 11 mezes 181, de 1 a 4 annos 180, de 4 a 7 ditos 58.

Proporção dos mortos para os nascidos até 7 annos 40,67 °/o.

Inhaúma.

1873.....	133	15	26	174
1874.....	85	18	26	129
1875.....	115	22	21	158
1876.....	182	14	20	216
Total..	515	69	93	677

Homens.....	384
Mulheres....	293
Total....	677

Differença em favor da mortalidade geral contra os nascimentos 219.

Mortos até 7 annos de idade 253.

De dias a 11 mezes 116, de 1 a 4 annos 124, de 4 a 7 ditos 13.

Proporção dos fallecidos até 7 annos para os nascidos 52,24 %.

Ilha do Governador.

1873.....	55	0	10	65
1874.....	46	3	10	59
1875.....	45	0	13	58
1876.....	57	1	14	72
Total...	203	4	47	254

Homens.....	124
Mulheres....	130
Total....	254

Differença em favor dos nascimentos sobre a mortalidade geral 134.

Mortos até 7 annos 100.

De dias até 4 annos 86, de 4 a 7 ditos 14.

Proporção dos mortos até 7 annos para os nascidos 25,77 %.

Paquetá.

1873.....	14	2	20	36
1874.....	29	2	21	42

1875.....	12	4	13	29
1876.....	32	5	12	49
Total...	87	13	56	156

Homens.....	100
Mulheres....	56
Total....	156

Differença em favor da mortalidade geral contra os nascimentos 31.

Proporção dos mortos até 7 annos em relação aos nascidos 40,8 %.

Curato de Santa Cruz (1)

1873.....	96
1874.....	52
1875.....	70
1876	76
Total...	294. Livres 243, escravos 51.

Homens.....	171
Mulheres....	123
Total....	294

Differença a favor dos nascimentos contra a mortalidade geral 57.

Mortos até 7 annos 71.

Em dias 12, de 1 mez a 1 anno 18, de 1 a 4 ditos 25, de 4 a 7 ditos 16.

(1) Em relação a este curato, servimo-nos dos dados remettidos pelo digno parocho e por outros que encontramos na secretaria da policia, e que preenchiam algumas lacunas que naquelles se encontraram, e eram indicadas pelo mesmo parocho.

Proporção dos mortos até 7 annos, para os nascidos 20,22 %.

* * *

Concluindo aqui esta exposição não podemos deixar de fazer certo reparo que nos parece bem cabido ; referimo-nos á falta de declaração dos nascidos mortos.

Em nenhuma das relações, com excepção da recebida da parochia da Guaratiba, em que se dá noticia de 26 nascidos mortos e 37 sem declaração, em nenhuma das outras se faz menção de um só caso de taes obitos.

Será porque se não tenham elles dado nas outras parochias ? Não nos parece provavel ; porquanto não lhes está reservado o privilegio de immunidade de um acontecimento commum á todas populações, e tanto mais frequente quanto mais escassos são nellas os recursos da sciencia.

Será porque não tivessem dellas noticia os dignos parochos, por serem os cadaveres sepultados fóra dos cemiterios das parochias, estando alli em uso o habito tradicional de se enterrarem os corpos dos nascidos mortos em qualquer parte, mórmente dos vindos á luz antes das épocas da viabilidade, ou com symptomas de decomposição ?

Quaesquer que sejam as conjecturas que se possam levantar a este respeito, é incontestavel que não nos é dado remediar esta falta que não deixa de ser importante em virtude dos esclarecimentos que póde ella fornecer ao estudo da questão vertente.

Das considerações expostas collige-se : que falleceram nas freguezias citadas.

Em 1873.....	1.046	pessôas.
1874.....	915	»
1875.....	1.018	»
1876.....	1.238	»

Ao todo 4.207, que corresponde a média annual de 1 051,7.

Que d'entre os mortos eram:

Livres.....	3.337	Homens.....	2.214
Escravos...	870	Mulheres....	1.993
	——		——
Total....	4.207		4.207

Que a cifra dos mortos até 7 annos attingiu a 1.778, excluidos 26 nascidos mortos:

Que a proporção das crianças fallecidas neste periodo da vida, relativamente aos nascidos, considerada em globo, regulou 36,18 para 100, ou 361,8 para 1.000, sendo portanto um pouco mais favoravel do que nas parochias urbanas (1);

Que, havendo nestas freguezias em favor dos nascimentos sobre a mortalidade geral a cifra 705, segue-se que foi esse o augmento que teve por este lado a sua população, e que se juntarmos á essa cifra a de 1.971 em que se calculou a estrangeira para ellas encaminhada, deduzindo 400 provavelmente domiciliados na de Irajá, teremos um augmento de população de 2.696 nas outras no correr do periodo de que nos occupamos (2).

* * *

(1) Esta differença para menos não a julgamos real, convencidos como estamos de que ella desappareceria diante de dados estatisticos mais regulares, pendendo a balança em favor das freguezias urbanas.

(2) Haveria augmento ou diminuição de população na parochia de Irajá ?

E'-nos impossivel responder, desconhecendo a cifra dos nascimentos que nella se effectuaram ; mas, avaliando pelos dados anteriormente citados ácerca dos acontecimentos occorridos nesta freguezia, é natural suppôr que houve diminuição como em Inhaúma, sobretudo attendendo-se á quasi uniformidade que guardam em seu numero os nascimentos effectuados annualmente nestas parochias, e as grandes perdas proporcionaes que experimentou ella nos annos de 1873 e 1876.

A analyse e apreciação do que acabamos de expôr faz surgir uma questão importante, sem cujo estudo ficaria este trabalho ainda mais incompleto do que já vai, queremos fallar das causas da mortalidade nas freguezias qne ora estudamos.

Não adiantando até aqui uma só palavra a este respeito, o fizemos no proposito de tratar deste ponto em artigo especial, tendo em vista estudarmos não só as relações de semelhança que as aproxima ou afasta das da mortalidade das freguezias urbanas, como da cifra differencial dos fallecimentos que nellas occorrem. Baldos, porem, de dados estatisticos que sirvam á esclarecer este ponto, buscaremos, como auxiliares á tal estudo, não só a historia dos factos que nellas se têm succedido, como a apreciação de suas condições topographicas e hydrographicas, e outras que se lhes associam para aggravarem os effeitos que destas resultam. E' o que constitue o assumpto do capitulo seguinte:

CAPITULO III.

SUMMARIO.—Causas da mortalidade nas freguezias de fóra.

Do que ficou dito collige-se: que não ha differença sensivel entre os factos occorridos nas freguezias em questão e os que se passam nas urbanas, relativamente aos casamentos, nascimentos e gráo de mortalidade, sendo que esta é proporcionalmente superior em algumas. Nem isto póde ser motivo de sorpreza, tendo em vista as condições topographicas do territorio em que têm ellas a sua sédc, e outras cujo concurso augmenta sua influencia desfavoravel.

Pelas taboas da mortalidade vê-se; que sobresahem a este respeito as de Jacarepaguá, Inhaúma, Irajá, (1)

(1) Veja a 1.ª nota desta parte.

e Paquetá, patenteando este facto que, além das causas communs e das locaes que actuam em todas, ha causas especiaes que influem para este resultado desfavoravel em algumas. Quaes serão ellas?

E' difficil a resposta na carencia de estudos e observações autorizadas que encaminhem ao seu conhecimento e apreciação; entretanto seja-nos permittido aventurar algumas idéas attinentes á explicação do facto, sem duvida importante e merecedor de estudos emprehendidos no intuito de afastar aquellas que fór possivel, visto como para attenuação ou extincção das naturaes, ou das devidas ás condições topographicas, é preciso até certo ponto esperar que o tempo se encarregue de trazer os progressos da agricultura e da industria, e o augmento de uma população mais instruida, activa, laboriosa e conscia dos deveres do homem social.

* * *

Feitas estas observações, entraremos em uma succinta exposição das causas que nos parece influirem para as differenças que se notam nas cifras da mortalidade destas freguezias, iniciando-a pela das mais distantes e centraes, como sejam, as de Inhaúma, Irajá, Jacarepaguá, Campo Grande, Guaratiba e curato de Santa Cruz.

Como se sabe, é o territorio em que estão assentadas estas freguezias constituido por terreno mais ou menos accidentado e circumdado a ONO. pelas serras da Cachoeira, S. Matheus, Palmeiras, Jericinó, Mendanha, Capoeiras e outras d'onde procedem as trovoadas que mais vezes cahem sobre esta cidade; e a OSO. as serras de Jacarepaguá, Piraquára, Bangû, Viégas, Rio da Prata e mais algumas, sendo que nas ditas serras nascem varios rios, que, fazendo juncção com differentes corregos e riachos, percorrem o mesmo territorio em maior ou menor extensão, antes de chegarem

á seus desaguadouros seguindo em seu curso direcções oppostas.

Entre estes rios sobresahem, dos que nascem na cordilheira a OSO., os seguintes:

Os de Camorim, do Engenho da serra, do Anil, das Pedras, o Grande e o Pequeno, cujas aguas são mais ou menos abundantes, conforme as recebidas em seu curso, os quaes todos tiram a sua origem nas vertentes da serra de Jacarepaguá, e vão desaguar na lagôa Camorim.

Os de Piraquára e Piraquámirim, nascendo o primeiro na serra do mesmo nome, e o segundo na do Bangú um pouco a quem do deste nome, os quaes, percorrendo parte do territorio das freguezias do Campo Grande e Irajá, reunem-se em seu percurso, avolumando as aguas em seu itinerario pela juncção das de varios corregos e riachos, lançam-se no rio Merity, que vem desaguar na bahia.

Os de Bangú e Viégas, que, sahindo das serras de igual nome e reunindo as suas aguas na planicie no lugar conhecido pelo nome de Taquaral, toma d'ahi em diante o nome de Retiro, o qual, seguindo em seu curso, recebe as aguas do Jericinó nascido na cordilheira opposta, e encaminhando-se para o territorio da Cachoeira, junta-se ao rio de igual nome para formarem o Sarapuhy, que tambem desagua na bahia desta cidade.

O rio da Prata, ou antigamente Jacabuçû, que precipitando-se da serra do mesmo nome, onde varias nascentes lhe dão origem e seguindo em direcção Oeste, encaminha-se para a freguezia de Guaratiba, e cortando os campos da fazenda do Sacco vai desaguar na bahia da Pedra, onde toma o nome do rio Piraqué, como o de Santa Clara ao atravessar a estrada deste nome; sendo certo que o nome de rio Piraqué que lhe dão na sua foz é improprio, porque ahi é braço de mar e não rio propriamente fallando.

Este rio, o maior de todos que percorre o territorio

da Guaratiba é navegavel em pequenas canôas até o lugar conhecido por Periqueri, e tem como tributarios os pequenos riachos de Cachamorra, dos Porcos e das Onças, que todos deixam de correr nas grandes seccas, nascendo o primeiro na serra do mesmo nome e os dous ultimos na cordilheira de Santa Clara.

Além deste rio, existem ainda os do Engenho Novo e das Lavras no territorio da Guaratiba, os quaes nascem ambos nas serras da fazenda do Engenho Novo nas vertentes do morro do Caboclo, e vão desaguar no Portinho, braço de mar que se dirige ao canal da Barra, servindo o segundo de divisa aos dous districtos em que se divide a freguezia.

O de Piábas, que nasce da serra de Crumarim e desagua no grande pantano da Vargem Grande, que se estende da raiz da Serra da Grota Funda até a fazenda de Camorim em Jacarépaguá em um perimetro de mais de quatro leguas, o Bonito, o da Vargem Grande e o da Vicencia, todos oriundos da cordilheira da Vargem Grande, e que vão desaguar no referido pantano, em cujo centro existem duas grandes lagôas conhecidas pelos nomes de Marapendiba e Sarnambetiba.

*
* *

D'entre os que têm sua origem na cordilheira a O. N. O., os mais notaveis são :

O rio de Faría, que, partindo das serranias da freguezia de Inhaúma, percorre uma vasta extensão do seu territorio e vai desaguar na praia Pequena. Este rio, temido em outros tempos em virtude das grandes inundações a que era sujeito e de algumas desgraças lamentaveis a ellas devidas, a ponto de obrigar a construcção de uma ponte extensa e alta que ainda hoje existe na estrada geral, não tem dessa época em diante apresentado nunca inundações iguaes.

O de Jericinó de que ha pouco fallei e que, como este,

segue em seu itinerario direcção differente dos outros que sahem desta cordilheira, vindo lançar suas aguas de mistura com os do Sarapuhy na bahia desta cidade.

Os de Mendanha e Guandú-mirim que nascem das serras dos mesmos nomes e reunindo-se em seu curso atravessam grande parte do territorio da freguezia do Campo Grande até os limites do Curato de Santa Cruz passando em seu percurso por alguns brejaes que fazem continuação a outros de Marapicú o que torna as suas aguas pouco potaveis. Alli chegando, estas reunidas a outras derivadas do rio Guandú, tambem conhecido por Itaguahy, formado á custa da juncção de varios rios, e que divide a villa do mesmo nome do Curato, e passa a pouca distancia daquelle, concorrem para alimentar os grandes vallados existentes no campo de Santa Cruz, conhecidos com os nomes de rio Itá e rio Guandú, que vão desaguar no mar, e por seus transbordamentos nas cheias auxiliados pelo rio Itaguahy, transformam aquelle campo em um vasto oceano, onde por mais de uma vez, em virtude da rapidez do crescimento das aguas e altura á que attingem, se tem afogado grande parte do gado que alli ordinariamente existe, e tornado necessaria a passagem em barras de Itaguahy para Santa Cruz.

Pois bem, esses rios, alguns dos quaes no tempo da secca deixam ver seu leito quasi descoberto, tomam nas cheias proporções tão consideraveis d'agua que se tornam invadeaveis, sendo que estas aguas, transbordando de seu leito, espraiam-se por grande extensão das planicies, e em virtude da altura á que chegam cobrem os arvoredos dos campos e dos capões ou pequênos outeiros nelles existentes, dando-se em muitos outros lugares facto identico ao que occorre em Santa Cruz, bem que em menor escala.

Estas aguas, descendo com a cessação das chuvas, deixando, nos lugares baixos, alagados mais ou menos extensos, e retendo em deposito todos os detritos organicos arrastados pelas enxurradas, detritos que tambem se de-

positam em toda a planicie que ellas occuparam, contribuem a aggravar os effeitos nocivos dos charcos e brejos dispersos em seu territorio, sendo certo que na freguezia de Jacarépaguá existem tambem duas lagôas de grande extensão, que não convem esquecer de mencionar.

Uma dellas é a de Camorim onde como disse desaguam os rios de que fiz menção, oriundos da serra desta parochia, lagôa que a circunda em toda a extensão em que é ella limitada pela praia do mesmo nome, abundante de peixe e que communica com a costa na barra da Tijuca.

A outra é a de Marapindiba, tambem notavel por sua extensão, e na qual se não conhece communicação alguma directa com a costa.

D'aqui se vê, que esta freguezia é de todas as ruraes a mais abundantemente provida de aguas, e que se taes condições hydrographicas têm um lado util tambem têm outro desfavoravel, contribuindo para augmentar por certo modo suas causas de insalubridade, entretendo e dando formação a muitos pantanos e brejos.

* * *

A's condições do solo que acabamos de apontar, junta-se ainda um calor igual ao desta cidade, talvez maior em algumas localidades, elevado estado hygrometrico; alimentação impropria e insufficiente, a ociosidade e o abuso de bebidas alcoholicas nos escravos e na classe indigente, que é a que mais avulta nestas freguezias, e a pessima agua que bebem de poços ou de rios de pouco curso, onde se conserva como estagnada nos tempos de secca, apezar da profusão que existe por toda a parte de boas aguas, ou por não haver encanamentos que as conduzam aos lugares onde se acham as povoações, com excepção da do Realengo, em Campo Grande, ou por se não quererem ellas utilisar da de algumas fontes exis-

tentes em varias fazendas, em virtude das distancias em que ficam das suas habitações.

*
* *

E, pois, em presença de semelhantes condições é natural crer que as doenças alli predominantes sejam as que reconhecem como causa principal de seu desenvolvimento o miasma dos pantanos, caracterisadas por esta ou aquella fórma, este ou aquelle typo, segundo as disposições individuaes e muitas outras circumstancias accessorias que não vêm ao caso aqui annunciar, assim como outras affecções caracterisadas por alterações nos principios constituintes do sangue.

E, com effeito, em todas ellas reinam endemicamente, com pouca differença de frequencia, as febres palustres de diversos typos e fórmas, actuando com mais ou menos força em certos e determinados lugares, as quaes em alguns annos climatericos tomam o caracter epidemico e ceifam muitas vidas em virtude da gravidade de que se acercam, tornando indispensavel a presença de medicos commissionados pelo governo para acudir aos indigentes; as diversas anemias palustres com todas as suas consequencias funestas, a hypoemia intertropical, atacando de preferencia os escravos, a dysenteria e a diarrhéa, as quaes tambem tomam ás vezes a indole epidemica, revestindo-se de fórmas graves, parecendo substituir as febres de accesso nestes annos, o que ainda aconteceu em 1867, como se póde conhecer da leitura do relatorio que apresentei ao governo em 1868.

Após as molestias apontadas, cujo reinado acha explicação satisfactoria nas condições de topographia e outras referidas, aquellas que mais vezes contribuem para fazer avultar a cifra da mortalidade são: as affecções verminosas nas crianças, a mesenteritis, a tuberculose mesenterica, as lesões chronicas do tubo digestivo, as molestias das vias respiratorias, a coqueluche, a dysenteria,

não só por falta de cautelas hygienicas na alimentação, impropriedade desta e pouco cuidado nas molestias, como na demora da prestação dos soccorros da sciencia do que por sua gravidade, tendo em attenção as distancias e a preponderancia das classes indigentes.

Como quer que seja, é certo que a coqueluche, o sarampão (1) e a variola fazem ás vezes estragos sensiveis, sendo que esta tem escolhido, nos differentes periodos do seu reinado, de preferencia, para theatro de seus assaltos as freguezias de Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá e Guaratiba, actuando sempre com força sobre os escravos e os indigentes, como succedeu na epidemia de 1865, e em outras anteriores, e como ainda aconteceu em Irajá, em 1874, sendo alli necessaria a presença de um medico commissionado pelo governo para vaccinar e tratar dos indigentes.

Em contrario a isso, na freguezia de Campo Grande, a mais central, e que mais de uma vez tem sido açoitada por endemo-epidemias mais ou menos intensas de febres paludosas, cujo reinado se faz especialmente sentir em Palmares e suas circumvizinhanças, em virtude da represa das aguas do rio Guandú-mirim, feita na fazenda dos Palmares, nota-se o facto singular e importante da pouca frequencia daquelle terrivel flagello, parecendo que ha nella certo gráo de immunidade contra sua propagação, visto não se ter diffundido, nem tomado jámais caracter epidemico distincto nas vezes que a tem visitado, como succedeu em 1865, d'ahi para cá e em épocas anteriores em que tem invadido com força as freguezias limitrophes, não podendo invalidar este asserto a nomeação, em 1874, de uma commissão para tratar dos variolosos alli existentes, e que foi creada em virtude de reclamações das autoridades locaes dependentes do

(1) Estas duas affecções começam ás vezes por alli a sua manifestação, talvez por communicações com pontos limitrophes da provincia do Rio de Janeiro, onde ellas reinam para depois manifestarem-se nesta cidade.

terror inspirado pela manifestação de alguns casos em seu territorio e da intensidade com que se desenvolveu em Irajá, com o qual confina; porquanto o medico nomeado para essa commissão apenas a exerceu por um mez, tendo de acudir a poucos doentes, apenas cinco ou seis, em lugares isolados, alguns dos quaes contrahiram a doença fóra.

Este facto, que acharia explicação plausivel na maior propagação da vaccina nesta freguezia, e na disseminação dos seus habitantes em vasto territorio, quando se attende a que nas outras ataca especialmente os nucleos de população mais condensada, não parece depender absolutamente de taes condições: 1.° porque a negligencia em utilisar-se do emprego prophylatico da vaccina é a mesma em todas as freguezias ruraes; 2.° porque a sua propagação não se nota com frequencia e vigor que é commum em outros lugares. Registrando apenas o facto, cuja explicação depende de estudos especiaes e aturados, para voltar ao exame das causas de maior mortalidade que se nota nas freguezias anteriormente citadas, direi, em relação ás de Irajá e Inhaúma que nestas parochias os nucleos de população mais basta acham-se estabelecidos proximo ao litoral, onde predomina o miasma dos pantanos com todas as suas terriveis consequencias, ou nas proximidades da estrada de ferro D. Pedro II; que são elles em geral compostos de italianos e portuguezes mais ou menos acclimados, empregando-se os primeiros de preferencia no fabrico de utensis e outros trabalhos de industria, e os segundos na pequena lavoura e na horticultura; que estes homens vêm quasi diariamente á cidade e a seus arrabaldes, e d'aqui levam o germen das molestias epidemicas reinantes, mórmente o da febre amarella, durante o periodo do seu reinado epidemico e o vão transmittir aos habitantes dos lugares onde residem, como ainda aconteceu em 1876, trazendo isto como consequencia o augmento da cifra mortuaria nesses lugares.

Este facto observado em todas as epidemias que nos têm flagellado de 1850 por diante, em virtude sem duvida das frequentes communicações entre a população dessas parochias e a desta côrte, além das causas poderosas que havemos alludido para o maior grão de insalubridade de que se resentem, encontra a explicação de sua frequencia e constancia na qualidade das raças das pessoas mais atacadas, no completo esquecimento de todos os preceitos hygienicos relativos á alimentação, no desasseio do corpo e das habitações, etc., como fiz sentir no meu relatorio de 1876, historiando a epidemia da febre amarella que então grassava nessas freguezias.

O mesmo que se observa nestas parochias com referencia a este ultimo ponto occorre em todas as outras, ainda que em menor escala, como deverão dar testemunho todos aquelles que tiverem visitado qualquer das fazendas nellas existentes, ou se demorado nas pequenas povoações estabelecidas em certos pontos do seu territorio.

A primeira cousa que se observa em algumas fazendas é a collocação de chiqueiros immundos nas proximidades das habitações, o curral para recolher o gado á noite situado de ordinario entre esta e a casa do engenho, a bagaceira da canna, que tem servido ao fabrico de assucar, junto desta ou a pequena distancia, concorrendo á ella de noite todo o gado, quér no tempo de moagem, quér depois, e ahi pernoitando ; um pouco mais distante e ás vezes em continuação á casa de morada, as estribarias onde se recolhem os animaes de montaria mais estimados, e as choupanas ou casebres em que moram os escravos e trabalhadores em commum com as gallinhas, cães, porcos e outros animaes que lhes pertencem, corrompendo o ar que nellas se respira, ar por demais viciado pelas exhalações dos excretos de todos os animaes espalhados no recinto do perimetro occupado pelas edificações a que nos temos referido e que nellas se conservam ás vezes por tempo mais ou

menos dilatado, si porventura o dono da fazenda, ou seus feitores, ou administradores não dão apreço ás condições de asseio e limpeza, como muitas vezes succede.

Nas povoações acontece o mesmo, ou talvez cousa peior; o solo da via publica é o receptaculo de todos os excretos que nelle deixam as aves domesticas, e outros animaes que por ella vagam todo o dia, com particularidade os porcos, que até se criam nos ranchos construidos para receber e recolher os animaes de carga e dos viajantes que se dirigem á cidade, e vice-versa. Junte-se a isto o deposito de materias fecaes e das immundicias removidas das habitações nos fundos ou em proximidade das mesmas, vallas immundas a pouca distancia onde são depositados os detritos organicos espalhados na via publica e arrastados pelas chuvas que se encarregam de removel-os, e ter-se-ha o quadro geral das condições anti-hygienicas de taes povoações, dominando mais ou menos segundo condições especiaes a cada uma.

Sob o imperio de tantas condições desfavoraveis, quaesquer que sejam as naturaes capazes de neutralizar sua perniciosa influencia, não póde deixar de reinarem com frequencia molestias de maior ou menor gravidade, e ser portanto grande a cifra dos mortos, e tanto maior quanto mais avultado fôr o concurso dessas causas, como succede nas duas freguezias citadas, na de Jacarépaguá, em alguns lugares do Campo Grande, do Engenho Novo e da Ilha do Governador, como é facil apreciar das considerações anteriores.

Removam-se, ou pelo menos diminuam-se, quanto fôr possivel, o conjuncto de tantas causas de insalubridade, e a mortalidade decrescerá sensivelmente nestas freguezias, tornar-se-hão mais raras as endemo-epidemias, e serão menos extensas e intensas as epidemias estranhas ao seu territorio, mórmente si a estas medidas se addicionar a de prestar soccorros immediatos aos indigentes que adoecerem, e de encaminhal-os ao tra-

balho, tirando-os da ociosidade em que vivem entregando-se a todos os vicios que esta produz, e que tanto concorrem para mais arruinar-lhes a saude já deteriorada por tantas outras causas, contribuindo para o enfraquecimento organico daquelles que lhes succedem, e dando em resultado o avultado numero de crianças victimadas nas primeiras idades.

*
* *

Agora passarei a occupar-me das duas freguezias insulares, as de Paquetá e Ilha do Governador. Situadas a NO da bahia desta cidade, recebem ambas a primeira mão, com os terraes que sopram do mesmo rumo desde meia noite até 7 ou 8 horas da manhã, as emanações miasmaticas que se levantam de todo o vasto litoral da grande bahia da Piedade, paludoso na mór parte de sua extensão, assim como dos vastos brejaes e pantanos existentes nos municipios percorridos pelos rios Magé, Inhomerim, Macacú, Pilar, Iguassú e outros que nella têm a sua fóz, assim como de seu proprio litoral.

Na parochia de Paquetá, cujo territorio abrange um aggregado de 15 ilhas a saber, a do mesmo nome, que é a maior e a séde da matriz, a do Ambrosio ou do Ferro, Itaóquinha, Brocóió, Pancarahyba, Jurubahiba, Folhas, Pedras, Itabaci, Itapoama, Redonda, Comprida, Manguinho, Casa da Pedra, e dos Lobos, das quaes só as quatro primeiras são habitadas, não é em geral muito saudavel, sendo ao que parece mais doentia a de Itaóquinha, segundo a informação dada pelo nosso amigo e collega o Sr. Dr. Pinheiro Freire, facto este que elle suppõe provavelmente determinado pelas exhalações dos mangues proximos, cujo fundo fica a descoberto nas marés baixas, o que tambem succede na praia da Guarda em Paquetá, unicas praias lodosas que existem no territorio da parochia.

As molestias que alli reinam com mais frequencia, e

tomam ás vezes o caracter endemo-epidemico, são a diarrhéa e a dysenteria, com ou sem fundo palustre, o que não só se póde attribuir ao abuso de frutas mal sazonadas, principalmente das pitangas, mangas, cajús e uvas, alli muito abundantes, e ás emanações miasmaticas que para alli acarretam, dos mangues vizinhos, os ventos terraes; como tambem ás aguas de poços de que faz uso a maior parte da população, calcareas e salinas, em geral pessimas, exceptuando a de dous poços existentes no campo de S. Roque, um chamado de D. Polucena Seva, e outro de D. Felicidade, de cuja agua se provê a mór parte da população, merecendo preferencia a do primeiro, por serem melhores suas condições de potabilidade; sendo certo que naquella parochia só existem, segundo as informações que obtivemos, uma nascente de agua regularmente potavel na ilha do Brocoió, e outra na de Paquetá no intitulado morro da Cruz, que foi de regular potabilidade, mas que hoje tem sido abandonada, preferindo-se a dos dous poços a que acima nos referimos.

Além das molestias citadas, são tambem alli frequentes e dotadas de maior ou menor intensidade as affecções pulmonares e bronchicas, quando reinam os ventos de SO e SSE em virtude da posição da parochia relativamente á direcção destes ventos, facto para que tambem não deve deixar de concorrer o fabrico da cal, principal industria daquella parochia, e a pesca em que se emprega grande parte da população pobre, por motivos que é escusado aqui indicar.

A variola e o sarampão têm igualmente alli apparecido, reinando, porém, a primeira com menos intensidade e frequencia do que na Ilha do Governador, sem duvida porque na de que ora nos occupamos se tem propagado a vaccina em maior escala por ser mais facil o accesso á obtenção deste meio prophylatico por causa da menor extensão de seu territorio.

Em virtude das communicações frequentes que en-

tretêm os seus habitantes com os desta cidade têm tambem alli apparecido casos das epidemias exoticas aqui reinantes, mas, a excepção da cholera-morbus de 1855, que causou perdas sensiveis entre os escravos e os indigentes, nenhuma outra tem nella tomado maiores proporções, nem ceifado muitas vidas.

∴

A de Nossa Senhora d'Ajuda da Ilha do Governador é constituida em totalidade pela ilha do mesmo nome, a maior das existentes na nossa bahia. Esta ilha, que occupa uma área de quasi 20 milhas de circumferencia, tem todo o seu litoral dividido em 25 praias de maior ou menor extensão e conhecidas pelos seguintes nomes: do Araujo, das Polonias, Grande, do Boqueirão, do Bicho, do Chamador, da Bica, do Engenho Velho, do Galeão, das Frecheiras, do Juquiá, da Engenhoca, do Sardinheiro, da Ribeira, do Cabaceiro, da Cousa Má, da Freguezia, do Cocota, do Cocota-mirim, da Olaria, da Tapéra, das Pitangueiras, do Zumby, do Mattoso e Brava.

Apresenta igualmente no seu litoral 13 pontas denominadas: do Gato, Grossa, do Tipity, do Quilombo, das Moças, do Bananal, das Ostras, do Tiro, do Mattoso, da Mãi Maria, da Ribeira, do Dendê e do Cafundá.

E sete enseadas ou saccos conhecidos pelos nomes de sacco da Rosa, do Pinhão, do Valente, da Ribeira, do Juquiá, do Porto Santo e do Itacolomy, d'entre as quaes a mais notavel é a formada por um braço de mar, chamado pelo povo impropriamente rio Juquiá, o qual separa a antiga fazenda do Serrão da do Governo, onde se acha estabelecido o quartel dos aprendizes marinheiros e separado da praia intitulada da Cousa Má pela ponta do mesmo nome.

Povoada em todos os pontos de seu territorio, suas povoações mais importantes são: as da freguezia, de Juquiá, da Praia da Bica, do Galeão, Frecheiras, Itacolomy, Zumby e Tubiacanga.

Em todas ellas existem brejaes e pantanos de maior ou menor extensão, alimentados alguns por pequenos corregos ou riachos, sendo d'entre os brejos ou pantanos mais notaveis o denominado—Lagôa—, que está situado entre o Galeão e Itacolomy, o intitulado do Sócó, que fica entre as terras do finado Manoel Rodrigues Pereira e fazenda do governo, pára cuja formação concorrem as aguas do Juquiá ; finalmente outro na proximidade da povoaçãoda Ribeira.

Para melhor se avaliar do numero de pantanos e brejaes que se encontram nesta parochia e da influencia perniciosa que devem exercer nas condições de sua salubridade basta conhecer que, além dos apontados, ha ainda os seguintes:

Os do Campo do Coelho e o do Campo do Magalhães no districto da freguezia ;

Dous no Calundú, e os da Olaria, das Boas Pernas e do Bravo, da fazenda da Conceição, do Engenho Velho, da Cova da Onça, do Lobo, formado por um pequeno corrego na Praia da Bica, do Carico que circula o morro do mesmo nome, margeando a estrada da freguezia, os do Campo de S. Bento, da Sara, de Cantagallo, da Ponta da Mãi Maria, do Porto Santo, do Thomaz, do Constantino, das Frecheiras, dos Cajueiros, do Campo do Inglez, do Faustino em Tubiacanga, do Pinto, do Caturra, do Cordeiro e da Cacuia na Grota Funda.

Além de todas estas causas de insalubridade, accresce que a agua de que alli se faz uso é toda de cacimbas, ou poços, e de má qualidade, excepto a do estabelecimento do governo, que, apezar de ser tambem de poço, offerece condições regulares de potabilidade.

No meio, porém, de todas estas condições desfavoraveis ha lugares que passam por saudaveis, como sejam, aquelles em que estão assentadas as povoações de Juquiá, Ribeira, Zumby e outros, assim como passa pelo mais doentio o de Tubyacanga.

As endemias que alli reinam e mais vidas ceifam são

as dependentes de uma infecção paludosa rapida ou lenta, a saber: as febres intermittentes ou remittentes de diversas fórmas, mais ou menos graves, tomando ás vezes o caracter epidemico, as anemias palustres com suas fataes consequencias, a diarrhéa e dysenteria, preponderando, porém, estas, segundo parece, na parochia de Paquetá.

Como nesta, reinam tambem alli com frequencia as affecções das vias respiratorias produzidas por causas identicas e os exanthemas, mórmente a variola que se resente de maior gravidade.

As molestias exoticas a têm igualmente visitado, sempre que aqui grassam, mas com resultados semelhantes áquelles que indicámos quando nos referimos á freguezia de Paquetá.

Já se vê pelo que acabamos de expôr que não são melhores as condições destas parochias do que as das outras. E si as cifras da mortalidade registradas nos quadros respectivos não avultam mais, depende isso de virem muitos tratar-se nos hospitaes desta cidade, sobrecarregando a cifra dos obitos nella occorridos.

*
* *

Em rigor deveria terminar aqui estas considerações; mas attendendo ás connexões intimas que ligam as duas novas freguezias, a da Conceição do Engenho-Novo e da Gavea em mais de um ponto com aquellas de que acabamos de fallar, não nos poderemos esquivar de dizer a seu respeito alguma cousa com relação ao assumpto de que se trata, como complemento deste estudo.

A de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo constituida por territorio desmembrado das freguezias do Engenho Velho, S. Christovão e Inhaúma offerece condições de salubridade muito differentes. Na parte que comprehende os bairros de Bemfica, praias Pequena e

Grande, Todos os Santos e suas circumvizinhanças, são frequentes as febres palustres e as anemias da mesma classe em virtude dos immensos charcos e mangues que nella existem. O mesmo facto occorre nos limites extremos que pertenceram ás freguezias do Engenho Velho e Inhaúma em virtude de certa semelhança que ahi se nota com a parte antecedente, mórmente no territorio percorrido pelos rios Maracanã e Cabuçú conhecido tambem por Jacaré. Finalmente na parte que constituiu outr'ora o bairro do Engenho Novo, e onde existe hoje o nucleo principal da população da parochia, dotada de terreno secco e arenoso, é ella salubre a despeito do grande calor que ahi se experimenta no verão, e das condições que concorrem nas povoações mais condensadas; e posto não goze por estas circumstancias do gráo de salubridade de que estivera de posse, sobretudo para as affecções pulmonares, é certo que sua mortalidade não avultaria tanto como se afigura, si grande parte dos fallecimentos que alli têm lugar se não désse em pessoas que lá vão buscar allivio a soffrimentos pulmonares e outros, mas sem resultado.

Como quer que seja, é fóra de duvida que a cifra da mortalidade effectuada nesta freguezia não deixa de ser grande em relação á população que deve contar segundo consta das estatisticas mortuarias, e que nella reinam todas as molestias que se observam nesta cidade, não exceptuando a escarlatina e a febre amarella.

*
* *

A freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Gavea constituida pelo territorio mais distante da de S. João Baptista da Lagôa e dotada por emquanto de pouca população, apresenta duas secções muito distinctas; uma pantanosa, sita á margem da lagôa do Rodrigo de Freitas, cuja circumferencia orça por mais de 7.000 metros,

e que parecendo absolutamente incommunicavel com o mar, entretem todavia communicações pelo fundo no lugar chamado praia do Harpoador, como é facil verificar estando vasia, em virtude da grande filtração d'agua do mar que alli se opéra; outra montanhosa encostada ás serras do Corcovado, Macacos, Gavea e Tijuca, nas quaes têm origem varios rios e corregos dotados de excellentes aguas.

Entre estes rios sobresahem o da Gavea, tambem chamado da Fazenda, que, originando-se das serranias do mesmo nome, e caminhando na direcção de OSO. vai desaguar com outros riachos na Lagoinha, que, quando cheia, despeja as suas aguas na praia da Gavea, situada entre a Ponta Grossa e a de Joatinga, que a separa da barra da Tijuca; o Branco, que, tendo a sua origem nas abas da serra dos Macacos do lado que olha para SO., e descendo pelas mattas da situação do Exm. conselheiro Marquez de S. Vicente, vai desaguar na praia do Pinto, seguindo em direcção parallela á rua da Boa-Vista, recebendo em seu trajecto as aguas do corrego da Catharina, que sahe da mesma encosta da serra de Macacos; de outro que tem suas nascentes nas matas do morro chamado dos Dous Irmãos; e de outro conhecido pelo nome de Corrego da Mineira, que atravessa os terrenos do Dr. Domingos de Azeredo Coutinho Duque-Estrada; finalmente, os rios de Macacos e da Cabeça, que, tendo as suas nascentes na mesma serra, e percorrendo os terrenos ques lhes ficam sotopostos, vão desaguar na Lagôa á pequena distancia um do outro, sendo certo que destes rios são aproveitadas as aguas para abastecimento da população da referida freguezia e de outras desta cidade.

A quantidade de aguas que conduzem á lagôa os ditos rios e varios riachos e corregos que alli existem, sobretudo nos annos chuvosos, é tal que a enchem sobremodo, e trazem como consequencia a inundação dos terrenos baixos que a margeam, obrigando a abril-a para o mar uma e mais vezes durante o anno.

Nesta occasião, descobrindo-se grande extensão de suas praias em que se acha depositada sobre o lodo enorme porção de detritos arrastrados pelas enxurradas e de algas que entram em putrefacção prompta, não só se torna muito incommoda a passagem proximo ao litoral pelo máo cheiro, que se sente a distancia, mórmente de noite, como perigosa pelo reinado então das febres remittentes e intermittentes que se desenvolvem com frequencia e mais ou menos gravidade, sem entretanto terem jámais tomado a fórma epidemica, inconvenientes estes que deverão diminuir d'ora em diante, graças á conservação da limpeza da Lagôa, de que nunca se cuidou até agora.

D'aqui se vê que nesta parte as molestias que mais devem grassar são as febres pulustres e as outras affecções que reconhecem a mesma origem ; e é isso o que acontece, assim como nas vizinhanças da Lagoinha da Gavêa.

A segunda parte pelo contrario é uma das mais salubres talvez do municipio, e aquella em que se conta maior numero de casos de longevidade.

As molestias ahi reinantes, mas ainda assim em pequena escala, são as communs a todos os paizes e influenciadas por causas geraes.

A febre amarella que, em todas as maiores epidemias que têm reinado nesta cidade, a visitára sempre desenvolvendo-se em um ou outro individuo d'aqui procedente, sem que jámais se propagasse a outros, desenvolveu-se em 1876 na população residente nos cortiços sitos á proximidade do Jardim Botanico, levada por um italiano ; mas fraca duração teve e poucas victimas fez.

Esta parochia se tornaria uma das mais saudaveis do municipio, se por ventura fosse dotada dos melhoramentos que indicamos em officio que dirigimos ao governo imperial em data de 18 de Junho, e que se acha publicado no *Diario Official* de 4 de Julho do anno findo, os quaes são em resumo os seguintes : elevar as

aguas nas margens da lagôa, por meio de um cáes construido na distancia necessaria a esse fim, fazel-a communicar com o mar mediante um canal convenientemente disposto, e aterrar os charcos que a margeam em alguns pontos, melhoramentos que, posto sejam dispendiosos, nos não parecem de difficil execução, sendo certo que trariam elles a vantagem de extinguir uma das primeiras causas de insalubridade daquelle lugar e de tornarem esta parochia uma das mais saudaveis deste municipio.

Dando aqui por concluido o estudo da primeira parte desta questão, passarei ao da segunda.

CAPITULO IV.

Summario. —Semelhança de causalidade e effeitos entre a mortalidade nas freguezias urbanas e extra-muros.

Das resumidas observações que acabamos de fazer, sobresahem os pontos de semelhança que ligam as condições topographicas e a natureza e indole das doenças que reinam nestas freguezias com aquellas que se observam nas urbanas, salvas as modificações que os melhoramentos da hygiene publica têm produzido nas condições de topographia destas, e a frequencia das molestias que são o apanagio dos progressos da civilisação e da agglomeração e augmento das populações, como sejam : a tuberculose pulmonar, as molestias exoticas, as desordens frequentes e profundas do systema nervoso e outras que alli são mais raras.

Apreciando as condições das parochias que ficam ao lado septentrional da cidade ou de seus suburbios, vê-se que todas ellas são cercadas por praias mortas, mais ou menos lodosas, que se estendem da Gambôa ao porto de Maria Angú em Irajá, que pelo contrario as do lado do sul ou SO são cercadas por praias arenosas, e sujeitas a

constante agitação as aguas que as banham, como acontece em todo o litoral que se estende da praia de Santa Luzia e Flamengo, ainda dentro da bahia, e toda a costa até Sepitiba fóra da barra; que em conpensação por este lado temos algumas lagôas de extensão notavel que communicam com o mar, a do Rodrigo de Freitas que foi outr'ora sem duvida uma enseada maritima identica á de Botafogo, mas que pela elevação das areias nas costas foi fechada havendo ainda communicações pelo fundo, a lagoinha da Gavea, a de Camorim ou de Jacarépaguá, que circula a parochia do mesmo nome em grande extenção de seu territorio, lagôas nas quaes desaguam os rios que se precipitam das serranias com que ellas confrontam, e cujos nomes já foram indicados; finalmente as de Marapindiba e de Sarmanbetiba e o grande pantano da Vargem Grande de que já fallamos.

Não se limitam a estas as semelhanças das condições topographicas entre as referidas freguezias; porquanto quér em umas, quér em outras encontram-se ainda vastos pantanos e mangues, não estando isempta delles em seu recinto esta cidade quasi toda assentada sobre terreno dessa especie, sendo que não vai ainda longe a época em que atravessava-se em canôas, principalmente na época das chuvas prolongadas, toda a área comprehendida entre o campo da Acclamação, ruas de Riachuelo e Lavradio.

Todas ellas são dotadas de uma parte plana e outra montanhosa, constituida esta por serranias mais ou menos elevadas, ou por morros dispersos dotados de vegetação mais ou menos virente, serranias nas quaes nascem os rios de que fizemos menção, sendo que em algumas freguezias urbanas, e nas de Irajá e Inhaúma, o lado que olha para NO. e NE. é inteiramente exposto aos ventos que sopram dos quadrantes desses rumos, aos quaes devem essas parochias até certo ponto a aggravação, intensidade e frequencia com que nellas se desenvolvem as molestias de fundo palustre, as quaes, além

dos grandes elementos existentes no seu proprio territorio, se lhes vêm addicionar, os conduzidos pelos terraes que atravessando a bahia depois de passar por sobre os vastos pantanaes que existem nos municipios de Iguassú, Pilar, Macacú, Estrella, Magé, etc., acarretam para ellas as exhalações miasmaticas que delles se desprendem.

E para se tornar ainda mais semelhantes em sua generalidade taes condições, as freguezias urbanas são circumdadas a SO. pelas serras do Corcovado, Andarahy Pequeno, Tijúca e Andarahy Grande, das quaes, além dos rios de que tratamos, quando fallamos da freguezia da Conceição da Gavea, descem para a planicie, que ás vezes inundam nas grandes cheias; na de S. João Baptista da Lagôa os rios Berquó e Banana Pôdre, e na da Gloria o das Laranjeiras, os quaes todos têm sua origem nas vertentes da serra do Corcovado, e desaguam os dous primeiros na praia de Botafogo, e o ultimo na do Flamengo; na freguezia do Espirito Santo, os rios de Coqueiros, principal causa de inundações das ruas do Conde d'Eu no seu crusamento com a do Visconde de Sapucahy, e o Comprido, os quaes sahindo ainda das abas da mesma serra, vão desaguar no canal do mangue; na do Engenho Velho, o rio Trapicheiro que, precipitando-se da serra do Andarahy Pequeno, e percorrendo a parte plana da freguezia citada na extensão de mais de 3.000 metros, vai desaguar na praia Formosa; o de S. João que sahindo da mesma serra e juntando-se em seu percurso ao do Maracanã, que sahe da serra da Tijúca, vão desaguar na mesma praia a pouca distancia daquellas; sendo certo que todos estes rios, que outr'ora eram abundantes d'agua hoje nas occasiões da sêcca, ou poucos dias depois, nenhuma agua contêm, facto que tambem nota-se nos citados antecedentemente.

Além dos rios, riachos, e corregos que acabamos de mencionar, e que tanta similitude dão ás condições hydrographicas da freguezia de Jacarépaguá com algumas

urbanas, ha ainda outras nestas que não convem esquecer á vista da sua importancia, constituindo alguns delles valiosos mananciaes do abastecimento d'agua a esta cidade.

São elles os seguintes:

O rio Carioca, que, com os corregos Paineiras, Silvestre, Lagoinha e Bahia, formam o manancial chamado da Carioca, tendo todos sua origem nas vertentes do Corcovado:

O manancial chamado do morro Inglez, tendo a mesma origem, e cujas aguas são destinadas a abastecer o bairro das Laranjeiras e parte do Cattete: a nascente do Ilhéo Grande, o rio Tindyba, e o corrego Grande nas abas do Andarahy, cujas aguas são destinadas a abastecer os bairros do Engenho Novo, S. Christovão, Penha, Cajú, Bemfica e parte do Engenho Velho:

As cascatas de Robert Benett e do Conde da Estrella na Tijuca.

Os mananciaes de José Antonio Alves de Brito, Geraldo Caetano dos Santos e serra do Engenho Novo no Andarahy Grande:

A nascente de D. Castorina na Lagôa, etc.

Pois bem, o volume d'agua em todos estes mananciaes tem consideravelmente diminuido em virtude do barbaro systema de derrubar as matas onde tiram a sua origem! Não seriam elles sufficientes, sendo bem aproveitados para dar agua a fartar ás necessidades da populaçãodesta cidade, ainda em duplicado numero, sem ser preciso ir buscal-a longe com tanto sacrificio dos cofres publicos, si em tempo se tivesse prevenido por meio de um codigo florestal a derrubada das matas seculares que ornamentam as montanhas em que se acham suas fontes generativas? Pensamos que sim.

Não sendo, porém, possivel remediar o mal que está feito, esforcemo-nos ao menos para impedir sua continuação e busquemos attenuar o existente. E si tocamos neste ponto foi só para chamar sobre elle a

attenção da administração publica e patentear as alterações sensiveis que vai experimentando esta cidade em suas condições hydrographicas á medida que ganha em extensão, e que se vão extinguindo as lindas florestas que a circumdam, assim como a influencia desfavoravel que este facto, a não ter um paradeiro, póde exercer sobre a saude publica desta cidade.

Completam o élo das condições naturaes semelhantes entre as parochias urbanas e extra-muros: 1.° o calor elevado que reina na planicie de todas, excedendo aos desta cidade em algumas, em que, além da vegetação enfesada que se encontra em certas localidades, concorre a escassez ou ausencia das virações de Leste, SE., ESE., e SSE., que se encarregam de refrescar durante a tarde a parte litoral desta cidade, taes são, as freguezias de Irajá e Inhaúma, inconvenientes de que tambem se resentem as do Engenho Velho e Engenho Novo nos seus limites extremos; 2.° o estado hygrometrico pronunciado que tambem se nota nas mesmas parochias em virtude da evaporação constante que se effectua dos grandes pantanos e brejaes que nellas existem por toda a parte.

Assim sendo, é natural acreditar que os ventos do sul, á excepção das molestias a *frigore*, que elles sempre determinam em maior escala, são favoraveis á salubridade publica desta capital sob o ponto de vista do reinado das molestias de origem infectuosa, por isso que, em virtude de sua direcção, lançam para fóra as emanações que para ella arrastram os que sopram dos rumos do norte; e que estes, si podem ser beneficos quando violentos e acompanhados de trovoadas com chuvas, torrenciaes, limpando a atmosfera das emanações nocivas, como em tempos passados succedia com frequencia, devem-se tornar muito nocivos, quando coincidindo com trovoadas seccas ou acompanhadas de chuva escassa, porque não só exacerbam o calor, como augmentam o estado hygrometrico, contribuindo para maior

frequencia e gravidade das molestias zigmoticas, para as quaes tantos elementos reunidos se encontram nesta côrte por falta de zêlo no seu saneamento.

E' exactamente o que acontece nas occasiões das epidemias de molestias infectuosas, e tem sempre succedido no reinado da febre amarella epidemica, das outras febres, e em geral das molestias de origem infectuosa, cuja frequencia, intensidade e ás vezes manifestação, coincide com taes condições de meteorologia ; no entanto que as oppostas, se são prejudiciaes aos já affectados em virtude das modificações ás vezes profundas que a descida prompta da temperatura produz na evolução das molestias, fazem diminuir logo a frequencia dos ataques epidemicos, e trazem rapidamente a declinação da doença, fazendo baixar os gráos de calor e as alturas hygrometricas a despeito da saturação da humidade do ar durante o reinado destes ventos.

Não se infira, entretanto, do que acabamos de dizer que admittamos perfeita identidade entre as molestias attribuidas á acção do elemento palustre alli observadas e as que aqui se encontram ; porquanto, não desconhecemos que naquellas, tendo por principio originario o miasma dos pantanos em seu estado natural, mais accentuados devem ser os symptomas que as distinguem, e que este facto que ainda ha 40 annos se observava nesta cidade, tem desapparecido para assim dizer, porque a esse principio têm se lhe juntado outros que modificando-o por certa fórma, não têm todavia roubado-lhe sua qualidade essencial e a mais digna de attenção nas doenças que lhe devem o ser, taes são, além de outros muitos, os que resultam da fermentação putrida das immundicias empregadas em larga escala no aterro da cidade, e que são frequentemente revolvidas pelas escavações constantes praticadas no leito das ruas, as que provêm das emanações dos encanamentos dos esgotos por causa das obstrucções constantes a que estão sujeitos, assim como da accumulação dos homens e diversas espe-

cies de animaes em uma grande cidade, da existencia das fabricas industriaes de todo genero no centro das populações compactas sem attenção aos preceitos hygienicos que convem guardar ácerca de taes estabelecimentos, e que por tanto suas manifestações não podem deixar de resentir-se dos effeitos desse aggregado de circumstancias e de muitas outras que concorrem no seio de populações compactas.

D'ahi se origina a distincção que frequentes vezes se nota entre as doenças de fundo palustre das freguezias urbanas e das extra-muros, a serie de anomalias de que se revestem aquellas em suas fórmas symptomaticas, a diversidade de typos e de lesões anatomicas que as acompanham, illudindo ás vezes o juizo do pratico, principalmente se não tem este ainda a base de observação sufficiente para reconhecer as causas dessas anomalias.

Não podendo, porém, nem devendo continuar no estudo deste ponto, não só por necessitar de desenvolvimento que não comporta a natureza deste escripto, como porque nos afastariamos do fim principal a que procuramos attingir, não proseguiremos nelle, para expormos as conclusões geraes que nos parece se poderem deduzir ácerca do movimento da população em todo o municipio durante o quatriennio de que nos occupamos.

CAPITULO V.

SUMMARIO.— Conclusões sobre o movimento da população em todo o municipio depois do recenseamento de 1872.

Resumindo os dados expostos chega-se aos seguintes resultados que se podem considerar como aproximados da exactidão :

1.° Que nasceram em todo o municipio, durante o quatriennio de 1873 a 1876, com exclusão da freguezia de Irajá 33.813 crianças, admittindo 10 °/₀ de accrescimo sobre os nascimentos conhecidos.

2.° Que d'entre os nascidos contam-se 3.963 ingenuos.

3.° Que a cifra da mortalidade geral, excluidos os nascidos mortos nesta côrte e os 26 de Guaratiba, attingiu a 53.146, entre os quaes figuram 7.554 escravos, a saber: 870 nas freguezias extra-muros e 6.684 nas urbanas.

4.° Que dos nascidos vivos eram 15.865 do sexo masculino, 15.309 do feminino e 2.639 não determinado.

5.° Que dos mortos incluidos os de nascimento eram homens 35.523, mulheres 19.991.

6.° Que sendo a média da mortalidade das crianças até sete annos representada pela cifra de 3108,25, sua proporção relativa á dos nascimentos foi de 38,36 para 100 e de 383,6 para 1.000 neste periodo.

7.° Que figurando a dos escravos nas freguezias urbanas com o algarismo 6.684 e com o de 870 nas outras, ou com o total de 7.554 em todas as parochias citadas, segue-se que decresceu a população escrava nessa proporção, e mais na de 185, que foram libertados pelo fundo de emancipação, perfazendo a somma de 7.739 escravos desapparecidos por estas causas. (1)

8.° Que comparando a cifra média da população de facto no decurso do quatriennio com a obtida pelo recenseamento de 1872, reconhece-se que o augmento obtido neste periodo, excluida a da freguezia de Irajá, foi apenas de 10.726 pessoas livres, segundo os calculos parciaes feitos.

9.° Que a dos casamentos regulou annualmente de 4,8 para 100 mulheres solteiras ou viuvas de 16 a 30 annos e de 2,8 homens para 100 no mesmo estado e idade.

(1) Fizemos todo o possivel para chegar ao conhecimento do total dos escravos libertados, a fim de avaliar do decrescimento da população respectiva, assim como da substituição que houve com os novamente importados das provincias, mas nada pudemos alcançar a este respeito, apezar de todos os esforços que empregamos.

10. Que a cifra geral da mortalidade no quatriennio regulou na média 4,36 °/₀ na população das freguezias urbanas e 2,32 nas outras, com exclusão da de Irajá.

11. Finalmente que os resultados obtidos em relação á mortalidade neste periodo devem ser attribuidos ás grandes perturbações sanitarias que occorreram, e não podem ser tomados com a expressão da mortalidade ordinaria deste municipio, attentas as razões que para isso influiram.

*
* *

Aqui damos por findo o estudo que emprehendemos ácerca desta importante questão sociologica em virtude da posição que occupámos, emprehendimento superior ás nossas forças comparada a magnitude do assumpto e as difficuldades inherentes a esse estudo na carencia dos documentos precisos para semelhante tentamen.

E comquanto sejamos o primeiro a reconhecer que está elle muito áquem de satisfazer as exigencias da sciencia em questão de ordem tão elevada, apezar dos esforços que empregámos com sobra de boa vontade, não duvidámos de apresental-o, como simples tentativa de tão interessante estudo e para tornarmos bem patente a urgente necessidade de organizar-se o serviço do registro dos nascimentos e dos casamentos e de se fazerem certos melhoramentos no systema adoptado na confecção de nossas estatisticas mortuarias, e de se estabelecerem outras medidas necessarias ao conhecimento do movimento da população do Imperio, com algum acerto, e finalmente de fazer conhecer de modo succinto as principaes causas da mortalidade desta cidade, tendo em vista despertarmos sobre ellas a attenção da administração publica, á qual assiste o direito e dever

de velar sobre tudo quanto diz respeito ao bem estar da sociedade collectiva.

Por bem pagos nos daremos dos esforços e sacrificios que fizemos para a consecução dos dados reunidos neste trabalho, si fôr elle digno de merecer alguma attenção, e si outros mais habilitados quizerem aperfeiçoal-o, preenchendo as lacunas que o pejam, não só por falta de certos esclarecimentos precisos, como pela brevidade do tempo com que foi feito.

FIM

APONTAMENTOS

SOBRE

A MORTALIDADE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

PARTICULARMENTE DAS CRIANÇAS

E

SOBRE O MOVIMENTO DE SUA POPULAÇÃO NO PRIMEIRO QUATRIENNIO DEPOIS DO RECENSEAMENTO FEITO EM 1872

PELO

Barão de Lavradio

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA NACIONAL
1878.

1004 – 78.